



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

PLANO DE TRABALHO 2026

Lar Escola da Criança Vinte e Cinco de Dezembro

SUMÁRIO:

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	05
2- DA MANTENEDORA.....	05
3- DO REPRESENTANTE LEGAL.....	05
4 - DO DIRETOR PEDAGÓGICO.....	05
5 - DOCUMENTOS PÚBLICOS.....	06/07
6 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO.....	08
7 - JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA.....	08
8 - PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO.....	09
9 - OBJETO DA PARCERIA.....	09
10- DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO.....	09
11- FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09
12- OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09
13 - OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09/10
14- DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO A ED. INFANTIL.....	10
15- DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA.....	10/11
16- PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL.....	11/38
17- DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS.....	38/43

18- QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA).....	43
19- QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS.....	43/44
20- QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO.....	44
21- QUADRO DE AGRUPAMENTO DE ALUNOS.....	44/45
22- CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS.....	46
23- DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	47/49
24- CALENDÁRIO ANUAL DAS ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.....	49/51
25- QUADRO PESSOAL - DOCENTE.....	52/56
26- QUADRO PESSOAL - MONITORA/AUXILIARES DE SALA.....	56/59
27- QUADRO PESSOAL - GESTORES.....	59/60
28- QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVO/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS	61/65
29- DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O ANEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS.....	65/66
30- DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.....	66/69
31- FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	69/71

32- DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	71/72
33- PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	73
34- PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA PLANO DE APLICAÇÃO.....	73/78
34- 1- PLANO DE APLICAÇÃO.....	74/81
34- 2- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	82
35- TRANSPARÊNCIA.....	83/86
36 - TERMO DE ENCERRAMENTO.....	87
37- ANEXOS.....	87/111
37- 1- DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES (FRENTE E VERSO).....	87/111



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

DA ENTIDADE SOCIAL:

NOME: LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"
CNPJ: 50.423.003/0001-06
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 11/11/1978
ENDEREÇO: RUA ESPÍRITO SANTO 3093 – CEP: 14.060-510
FONE: 3622-2339 / 3622-4013
BAIRRO: VILA ALBERTINA
MUNICÍPIO: RIBEIRÃO RETO
EMAIL: CRECHE25DEZEMBRO@TERRA.COM.BR
MODALIDADE DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL (creche de 14 meses a 3 anos e 11 meses).
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: 07:00 às 17:00 horas (integral)

2 -IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA:

NOME: SOCIEDADE BENEFICENTE "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"
ENDEREÇO: RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 3093.
CNPJ: 50.423.003/0001-06
FONE: 3622-2339 / 3622-4013
EMAIL: CRECHE25DEZEMBRO@TERRA.COM.BR

3. DO REPRESENTANTE LEGAL:

NOME: SEBASTIÃO ADALBERTO GONÇALVES
ENDEREÇO: R: JOÃO GOMES FROSSARD Nº 315 AP.1002
TELEFONE: (016) 992224747
EMAIL: sebastiaoadgoncalves@gmail.com
FORMAÇÃO PROFISSIONAL: EMPRESÁRIO
MANDATO: 03/01/2025.
TÉRMINO DO MANDATO: 01/2025 até 01/2027 .

4. DIRETORA PEDAGÓGICA:

NOME: ROSELI PAGOTTO DA SILVA
ENDEREÇO: RUA SIQUEIRA CAMPOS, Nº 20 JARDIM ANTÁRTICA
CARGO NA ENTIDADE: DIRETORA PEDAGÓGICA
FONE: (016) 993911129
EMAIL: CRECHE25DEZEMBRO@TERRA.COM.BR
FORMAÇÃO PROFISSIONAL: NÍVEL SUPERIOR (PEDAGOGIA)
HORÁRIO DE TRABALHO: 07:00 HS AS 17:00 HS.

5- DOCUMENTOS PÚBLICOS:

I. ATO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: **021/79**

II. **ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO:** Nº 1056473201722 VALIDADE:18/01/2028

III. **LAUDO TÉCNICO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA:**

354340218-851-004811-1-4 – 05/08/2023.

IV. **AVCB- VALIDADE: 09/10/2027**

V. **QUADRO DOS MEMBROS QUE COMPÕEM A BRIGADA DE INCÊNDIO**

NOME	FUNÇÃO NA BRIGADA DE INCÊNDIO	DATA DA ÚLTIMA CAPACITAÇÃO
Isaete dos Santos Oliveira	Lider Extintores	07/10/2024
Maria ap. De Sousa Destido	Brigadista 1	07/10/2024
Flávia Felisberto Alves	Brigadista 2	07/10/2024
Jaqueline Santos de Jesus	Brigadista 3	07/10/2024
Rosemeire Vieira Soares	Brigadista 1 Extintores	07/10/2024
Jucimara Restini da Silva	Brigadista 2 Extintores	07/10/2024
Maria das Graça da Silva	Brigadista 3 Extintores	07/10/2024
Toniangelo Justino de Lima	Líder Evacuação	07/10/2024
Naiane Santos de Jesus	Abandono de Área	07/10/2024
Natali Niero	Abandono de Área	07/10/2024
Carla Aparecida Gonçalves	Abandono de Área	07/10/2024
Roseli Pagotto da Silva	Coordenador Geral	07/10/2024
Silvialine Luque	Chefe de Brigada	07/10/2024
Simone Rodrigues Santos	Abandono de Área	07/10/2024
Tayla Thaina Spinelli Santos	Primeiros Socorros	07/10/2024
Tamires de Oliveira Guerreiro	Primeiros Socorros	07/10/2024
Thatiane Rodrigues	Socorrista	07/10/2024
Simone Cristina da Silva	Socorrista	07/10/2024



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 735063



O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 210329/3543402/2024

Endereço: RUA RIO MADEIRA

Nº: 535

Complemento:

Bairro: VILA ALBERTINA

Município: RIBEIRÃO PRETO

Ocupação: ESCOLA INFANTIL

Proprietário: SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO

Responsável pelo Uso: SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO

Responsável Técnico: DANILO RODRIGUES DA SILVA

CREA/CAU: 5069949023

ART/RRT: 2620241785181

Área Total (m²): 1262,64

Área Aprovada (m²): 1262,64

Validade: 09/10/2027

Vistoriador: SUBTEN PM FABIO ALVES DE MIRANDA

Homologação: CAP PM RANGEL MOREIRA GREGORIO

OBSERVAÇÕES: "O PROPRIETÁRIO OU O RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO/ÁREA DE RISCO/EVENTO TEMPORÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DURANTE A VIGÊNCIA DESTA LICENÇA, SENDO QUE A INOBSERVÂNCIA AOS PRECEITOS DO CÓDIGO ESTADUAL DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E EMERGÊNCIAS, AO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO E ÀS DEMAIS NORMAS E INSTRUÇÕES TÉCNICAS QUE COMPÕEM A LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E EMERGÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO CONSTITUI INFRAÇÃO, ESTANDO OS INFRATORES SUJEITOS À FISCALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS SEGUINTE SANÇÕES: ADVERTÊNCIA ESCRITA; MULTA E CASSAÇÃO DA LICENÇA DO CBPMESP".

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Ribeirão Preto, 4 de Novembro de 2024



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

ART.2- SÃO SEUS FINS Preponderantemente educação infantil, filantrópica, beneficente de caráter assistencial e social, isenta de quaisquer preconceitos ou discriminação, seja raça, credo religioso, cor e ideologia política, quer em atividades e objetivos sociais, quer entre os componentes de seu quadro associativo. A Sociedade tem por objetivo desenvolver ações e atividades voltadas à educação, promoção humana e ao desenvolvimento social. Para a consecução de seus objetivos a Sociedade se compromete a observar integralmente os princípios de legalidade, moralidade, impessoalidade, economicidade e da eficiência, adotando práticas de gestão administrativas necessárias e suficientes. Poderão ser utilizados todos os meios adequados e permitidos por lei para a consecução das finalidades, podendo, inclusive, desenvolver outras atividades acessórias voltadas para o desenvolvimento dos objetivos institucionais por meio de: execução direta de projetos, programas ou planos de ação, celebração de convênios, contratos ou outros instrumentos jurídicos, doação de recursos físicos, humanos e financeiros ou prestação de serviços.

Serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA:

Reconhecendo a importância das experiências na primeira infância e acreditando ser a educação um direito fundamental da criança, o Lar Escola acredita na proteção integral da criança, proteção essa que significa ter o direito de conviver de forma saudável com sua família e com a comunidade na qual está inserida.

Proteção integral inclui o direito dessa criança a uma creche, (que desenvolva projetos educacionais, atividades físicas (projeto judô), saúde (projeto sorriso aberto), mas a uma creche que prima pela excelência na qualidade do serviço prestado. Que pense neste indivíduo como um ser integral e em desenvolvimento, uma escola na qual todas as suas habilidades sejam desenvolvidas, onde ela tenha o direito ao conhecimento, ao conviver, ao brincar, de ser cuidada, de ser amada e de ser criança. Parece utopia, é verdade, mas é importante que essa criança saiba que ela veio ao mundo para ser feliz e que a família à qual ela está inserida, a escola onde ela estuda, e a comunidade em que ela vive são seu porto seguro, os primeiros espaços de felicidade.

Começa aí o nosso desafio, que não é pequeno, o de realizar o que acreditamos ser uma educação que vai além das paredes da escola, promovendo mudanças significativas.

Buscando realizar “um sonho” o de contribuir para a construção de um mundo melhor precisamos de parceiros que acreditem e contribuam efetivamente para que nossas ações se concretizem. De acordo com a visão do Lar Escola da Criança temos condições de proporcionar maior qualidade no ensino, uma nova visão humanística e democrática, desde a seleção e abordagem dos conteúdos, passando pelas relações interpessoais, atingindo a esfera do político-social em sentido amplo.

É dado grande ênfase ao seu conhecimento prévio e incentivos as novas aquisições, a bagagem que eles trazem de casa, a convivência com seus familiares, amigos, e comunidade fortalecendo assim o trabalho. Os hábitos e costumes são valorizados e característicos da classe a que pertencem, para tanto os familiares veem na escola a oportunidade de

uma vida mais digna para seus filhos. Diante disso, a importância desta parceria.

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO:

Crianças em idade escolar, as quais pertencentes ao nível escolar:

Educação Básica: Educação Infantil, oferecida em:

Creche: Destinado ao atendimento de crianças de 12 meses até 5 anos.

9. DO OBJETO DA PARCERIA:

O Termo de colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal de Educação, visando o **atendimento de 238 (duzentos e trinta e oito) alunos de Educação Básica, com atuação prioritária no atendimento às crianças de 12 meses a 3 anos e 11 meses**(creche), em período integral, com finalidade de atender as necessidades de vagas demandantes da Secretaria Municipal da Educação para o ano letivo em exercício.

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO:

O Termo de Colaboração terá vigência de 01 de janeiro de 2026 até 31 de dezembro de 2026.

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5(cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB Nº05/09 consideram que a função sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:

Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II. Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias,

III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e as possibilidades de vivência da infância;

V. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM O PLANO DE TRABALHO AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL:

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:

I. República Federativa do Brasil,

II. Lei Federal nº 9.394/1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,

III. Lei 8069/90- Estatuto da Criança e do Adolescente;

IV. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;

V. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil;

VI. Resolução CNE/CP nº 2/2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica;

VII. Lei 13.019/14 e Lei 13.204, de 2015 define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

Um trabalho pedagógico bem desenvolvido deve privilegiar uma reflexão crítica da prática educativa, levando-se vários aspectos em consideração, tais como os aspectos filosóficos, sociológicos, políticos e pedagógicos da educação infantil. Pois estes possuem papel muito importante no desenvolvimento das crianças, seja de forma direta ou indireta. Servem para alimentar e desenvolver o caráter cognitivo das mesmas dentro da escola.

Esse processo de formação e a maneira como as crianças são construídas é resultado direto da educação infantil, sendo esta a condutora de um modelo inclusivo e diversificado que atende as necessidades das mesmas, reflexo direto da nossa política de trabalho.

A pedagogia então assume papel relevante e bastante construtivo nesses aspectos, ademais, é uma das principais chaves do crescimento pessoal, emocional, intelectual e precisa ser lapidada com bastante constância e determinação.

Queremos em tempos atuais contribuir formando cidadãos, que em nossa escola vivencie além de uma educação escolar, que seja sim no dia a dia, exemplo moral e social na busca por melhores condições de vida, impactando de forma positiva a formação das crianças e da sociedade, oportunizando direitos que muitas delas nem sabem que fazem jus.

Acreditamos com essa parceria, não apenas lançar um projeto de trabalho como vários outros, mas também abraçá-lo, melhorá-lo e expandi-lo. Afinal, o futuro das gerações está em jogo e juntos precisamos lutar por ele.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL:

Atuar por meio de projeto é um caminho para ensinar e aprender algo significativo e com sentido. É a melhor forma de desenvolver competências e habilidades, podendo ser aplicado em todas as fases do desenvolvimento. Também favorece a integração entre diversos campos de experiências, pois permite contextualizar os conteúdos à realidade, dando sentido ao aprendizado, motivando as crianças e as levando a se comprometerem com o processo educacional.

Todo projeto sugere mudanças e estimula as crianças a pensarem, pesquisarem, refletirem coletivamente, questionarem e opinarem. Elas são orientadas pelo educador, que planeja, após uma escuta atenta, propõe atividades provoca inquietações, organiza situações de ensino e aprendizagem, auxilia com recursos e avalia o processo, de acordo com as intenções educativas.

TEMA: ACOLHIMENTO

Título: Aconchego na Creche

Público Alvo: Crianças do ciclo 2,3 e 4

Introdução: Este projeto é voltado para a adaptação das crianças em cada novo ano escolar que se inicia. A creche hoje, primeira etapa da educação básica, é uma instituição que faz parte de toda uma organização social e cada vez mais presente para as famílias.

Justificativa: Este projeto imprescindível zela por um trabalho de qualidade, sempre em parceria com as famílias, respeitando os direitos das crianças, valorizando cada etapa específica de seu desenvolvimento, pois essas crianças nascem capazes, potentes e curiosas e as intervenções em cada proposta da rotina, a postura, o olhar e a escuta o professor possibilitará o bom encaminhamento e a qualidade das experiências.

Duração: Durante todo ano letivo

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

EI03EO01 – Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de agir;

EI03EO03 – Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

EI01EO03- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos;

EI01EO06- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Desenvolvimento: Nosso trabalho valoriza o brincar da criança em seus mais diferentes aspectos e, no caso de crianças pequenas e frequentando pela primeira vez o espaço (creche) enfatizamos a interação com momentos tranquilos, toque e trocas entre crianças/adultos e crianças/ crianças.

As vivências planejadas são organizadas em momentos de curta duração, sendo o tempo gradativamente ampliado a partir da observação dos bebês e das crianças maiores. Utilizamos o “cesto do tesouro” que é uma coletânea de objetos domésticos, de uso cotidiano, utilizado com o fim de ampliar as experiências sensoriais. Com uma variedade de texturas e características dos mesmos que possibilitam a exploração livre das crianças oferecendo, com sensorialidade, oportunidades de novos conhecimentos. Utilizamos fotos das famílias na sala de aula, em local visível e de fácil acesso às crianças para seu conforto. Todas as atividades e estratégias serão registradas para a apreciação dos familiares.

Finalização: Exposição das vivências das crianças no dia a dia neste período específico, mostrando às famílias os progressos conquistados.

Bibliografia: BRASIL, MEC. Brinquedos e Brincadeiras nas Creches. Manual de Orientação Pedagógica. Brasília, 2012.

BRASIL, MEC, Critérios para um atendimento em creches que respeite os Direitos Fundamentais das Crianças, Brasília, 2009.

Tema: Letramento

Título: Nome

Público: Ciclo 4 – (3 a 4 anos)

Duração: Anual

Introdução: O Projeto letramento visa promover a percepção de si como indivíduo único, além de fortalecer a autoestima e a interação social colocando a criança desde cedo no mundo da leitura e escrita.

Justificativa: O projeto visa desenvolver habilidades em reconhecer seu nome, as iniciais, sequência lógica e as vogais, preparando para os próximos desafios de alfabetização como a leitura e escrita.

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento:

EIO1EFO7- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.

Metodologia: Através de atividades lúdicas e contextualizadas de diferentes gêneros textuais a criança será capaz de despertar o interesse e compreender o mundo da linguagem oral e escrita. Através de jogos, letras móveis, grafia do nome, cartaz dos nomes, jogo de memória, bingo das letras, telefone sem fio, produção de texto (observação e oralidade), reconhecimento de letras em rótulos e livros de histórias, caça as letras, músicas cantadas e pesquisas em revistas.

Com essas atividades práticas e interativas, será incentivado e estimulado ao início do letramento.

Avaliação: A avaliação será contínua através da observação individual de suas necessidades e potencialidades, da participação e engajamento para orientar o processo de ensino aprendizagem de cada criança.

Bibliografia:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- Escola Materna - Idalina Ladeira Ferrena e Sarah P. Souza Caldas.
- Magda Soares - Letramento e Alfabetização: as muitas facetas.

Projeto: Maleta Viajante – Uma Aventura Literária em Família

Público: Crianças da Educação Infantil (2 a 4 anos)

Introdução: Na Educação Infantil, o contato com a leitura deve ocorrer de forma lúdica, prazerosa e significativa. A escuta de histórias promove o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da atenção e da sensibilidade. Pensando nisso, o projeto Maleta Viajante – Uma Aventura Literária em Família propõe o envolvimento das famílias no cotidiano escolar por meio da leitura compartilhada, fortalecendo os vínculos afetivos e despertando desde cedo o gosto pela literatura.

Justificativa: A BNCC para a Educação Infantil propõe como eixo central das práticas pedagógicas as interações e a brincadeira, além de assegurar os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A leitura de histórias em família favorece todos esses aspectos, pois promove escuta ativa, imaginação, expressão e laços de afeto. O projeto também contribui para a ampliação do repertório cultural das crianças, fortalecendo a parceria entre escola e família no processo educativo.

Duração: Maio a Novembro.

Durante esse período, a maleta circula semanalmente entre as crianças, retornando sempre com o registro da experiência em forma de desenho ou breve relato familiar.

Recursos:

- Maleta personalizada (uma por turma);
- Livros de literatura infantil adequados à faixa etária;
- Folhas sulfite em branco;
- Lápis de cor, giz de cera ou canetinhas;
- Envelope plástico para armazenar os desenhos;
- Cartinha com orientações à família, anexada à maleta.

Objetivos de desenvolvimento e aprendizagem:

Baseados nos Campos de Experiências da BNCC da Educação Infantil:

- EIO1EFO3 - Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas;
- EI02EF09 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos;
- EIO1EF09 - Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita;
- EI02EF06 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Metodologia:

Organização semanal: A cada semana, uma criança levará a maleta para casa.

Leitura em família: A família será convidada a ler o livro com a criança, com calma e carinho.

Expressão artística: A criança fará um desenho livre relacionado à história ou ao momento vivido.

Registro afetivo (opcional): A família pode incluir um breve bilhete ou comentário contando como foi a experiência.

Compartilhamento em roda: Ao retornar com a maleta, a criança poderá mostrar o desenho e contar algo sobre a história ou o momento vivido em casa, em uma

roda de conversa.

Finalização: Em dezembro, será organizada uma exposição dos desenhos e registros, aberta às famílias. Haverá uma roda de conversa e contação de histórias para encerrar o projeto de forma lúdica e afetiva, celebrando as descobertas e os momentos vividos.

Avaliação: A avaliação será contínua e formativa, observando:

- O envolvimento da criança com a proposta;
- O retorno dos materiais com os registros;
- O interesse na escuta de histórias;
- A participação nas rodas de conversa;
- A evolução da expressão gráfica e oral.

Bibliografia:

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação Infantil. MEC, 2017.
- CORSINO, Patrícia. Infância e leitura: o direito ao encantamento. São Paulo: Cortez, 2011.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teorias, análises, didática. São Paulo: Ática, 2000.
- COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

TEMA: SAÚDE E BEM ESTAR FÍSICO:

Título: Movimento-se

Público alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde física e desempenha um papel fundamental na ampliação das vivências corporais por meio dos conteúdos trabalhados.

Justificativa: Segundo o referencial curricular nacional para a educação infantil, com a estimulação dos padrões fundamentais do movimento, podemos desenvolver as habilidades motoras de cada criança através de jogos e brincadeiras que envolvam todos os alunos.

Afinal, não devemos ter somente a preocupação de desenvolver os aspectos físicos de nossos alunos, mas também ensiná-los a viver em sociedade, dessa maneira podemos colaborar para um desenvolvimento global das mesmas.

Duração: 11 meses (15 de fevereiro a 14 de dezembro)

Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento:

EI02CG02- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes desafiantes;

EI02CG01 - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;

EI02CG03- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações;

EI03CG05- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Metodologia: Como as crianças dessa idade estão em um processo acelerado de desenvolvimento o professor realizará atividades que as ajudem a adquirir os padrões fundamentais do movimento, locomoção, manipulação e equilíbrio controle e adequação, usando o corpo intencionalmente.

Finalização: Promover uma gincana esportiva, com a realização de jogos e brincadeiras entre as diversas salas.

Avaliação: De acordo com a motivação e o interesse dos alunos na execução das atividades propostas, observando o seu desenvolvimento.

Bibliografia: Meu corpo (Lisa Bullard, Ed. Hedra educação, A cesta da dona Maricota (Tatiana Belinky).

Tema: NOSSA CIDADE

Título: Ribeirão Preto

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: Este tema de trabalho foi escolhido para que as crianças, mesmo estas que estão iniciando sua vida escolar, conheçam a história, valorizem a cidade onde nasceram para que isto não se perca e a cultura seja sempre valorizada e respeitada.

Justificativa: Toda cidade tem um rico patrimônio cultural e todo cidadão tem o direito de conhecê-la usufruindo de tudo o que esta pode oferecer (cultura, lazer e

entretenimento), valorizando assim a cidade em que vive.

Duração: 1 mês (01 de junho a 30 de junho)

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

EIO2EF05- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas;

EIO2EF07 - Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

EIO2EF06 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

EIO3EF01- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita(espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Desenvolvimento: As crianças dos Ciclos 3 e 4, serão convidadas junto com seus familiares a participar dos eventos promovidos pela cidade em comemoração ao aniversário. Em sala de aula o professor em roda de conversa contará um pouco da história de Ribeirão, sua fundação, o porquê do nome. Serão oferecidas revistas que abordam o tema- Cidade de Ribeirão Preto para que as crianças possam folhear.

Ouvir semanalmente o hino da cidade para que as crianças se familiarizem com a música. Todas as crianças serão convidadas a participarem de passeios aos lugares históricos existentes em nossa cidade (Teatro Pedro II, MIS, Museu do Café, Palácio Rio Branco Biblioteca Altino Arantes, Parque Prefeito Luiz Roberto Jábali, etc.).

As famílias ficarão incumbidas de apresentarem para seus filhos os prédios históricos de nossa cidade.

Fazer depoimento sobre o aniversário de Ribeirão Preto abordando:

- O que mais gosta na cidade
- O que não gosta
- Se o passeio foi agradável, o que puderam observar na cidade;
- Em sala de aula os alunos irão desenhar o que viram nas revistas referentes à data comemorativa.

Finalização: Encerraram o projeto com a exposição dos trabalhos realizados em sala de aula. Os pais serão convidados a participar deste evento.

Avaliação: O projeto será avaliado mediante interesse e motivação dos alunos, observando o seu desenvolvimento.

Bibliografia: Ribeirão Preto das crianças (Revista Revide).

Tema: SAÚDE

Título: "Xô Mosquito!"

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: O tema do trabalho foi escolhido devido à alta incidência de casos de doença no município de Ribeirão Preto, dando assim a oportunidade para que a escola trabalhe o tema conscientizando as crianças sobre a importância de manter suas casas livres de criadouros do mosquito da dengue. Os alunos serão divulgadores em seus lares das informações recebidas aqui na escola.

Justificativa: Devido ao grande número de mortos em decorrência do vírus da Dengue, observou-se a importância de esclarecer e informar os alunos sobre o tema a ser trabalhado.

Duração: 15 dias (final de março/começo de abril)

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

EI01CG04 - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem estar

EI01ET03 - Explorar o ambiente pela ação e observação manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

EI01EO01 - Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

Desenvolvimento: Explicar para os alunos tudo quanto for possível sobre este mosquito. O professor mostrará gravuras, revistas para que as crianças conheçam um pouco sobre ele, seus hábitos e preferências. Depois farão um passeio pela Escola, onde recolherão os possíveis criadouros do mosquito. Todas as crianças usaram luvas para realizar esta tarefa. Em sala de aula realizaram atividades referentes ao tema.

Mural: o professor pedirá para que os alunos desenhem o mosquito da dengue e os lugares onde ele se prolifera; também fará uso de colagens dos informativos lidos e apresentados pelo professor aos alunos. Entrevista com o agente de saúde (o agente de saúde explicará para as crianças como eles devem agir para combater o mosquito da dengue e também mostrará as consequências caso a

população não faça sua parte na prevenção e eliminação dos focos existente; o profissional usará de diversos recursos cedidos pela Secretaria da Saúde na demonstração de sua palestra: (cartazes, panfletos, vídeos, etc.)

Finalização: Promover uma peça de teatro de fantoches abordando o tema e a confecção de um repelente natural contra o mosquito.

Avaliação: Serão realizadas de acordo com os registros anotados pelo professor, referentes ao interesse e participação, observando o seu desenvolvimento.

Bibliografia: Maluquinhos contra a dengue (Ziraldo), Um reino sem dengue (Alda Miranda).

Tema: Alimentação Saudável.

Título: Comer, comer, para poder crescer.

Público Alvo: Alunos do Ciclo 2, 3 e 4

Introdução: A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de hábitos alimentares saudáveis.

E esses hábitos saudáveis devem ser compostos por uma dieta rica em proteínas, carboidratos, gorduras, fibras e vitaminas, que podem ser encontrados em frutas, verduras, legumes entre outros gêneros alimentícios, proporcionando ao nosso organismo disposição e um aspecto saudável.

Justificativa: O interesse em trabalhar o tema surgiu a princípio da observação das crianças durante as refeições. Diariamente algumas se recusam a provar a comida oferecida. Outra preocupação foi com relação aos pais que também dizem que em casa as crianças também recusam os alimentos.

Duração: 01 mês (16 de maio a 14 de junho)

Objetivos de aprendizagem: (O eu, o outro e nós). O presente projeto visa abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável a partir de 01 ano de idade ampliando assim os conhecimentos dos educandos sobre o tema. Além disso, pretende-se:

EI03CG04 - Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência;

EI01EO06- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social;

EI02EF01- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos,

necessidades, sentimentos e opiniões.

Desenvolvimento: Na roda de conversa o professor fará uma pesquisa entre as crianças sobre:

- Os alimentos que elas mais gostam, oferecendo a elas diversos tipos de alimentos;
- As verduras e legumes que mais gostam;
- O cardápio do seu dia a dia;

Será utilizada a coleção de livros "Frutolândia", livros estes que incentivam o gosto pelos diversos tipos de frutas.

Brincadeiras: percepção visual (esconder a fruta e a criança deverá adivinhar através de dicas qual a fruta escondida), percepção olfativa (vendar os olhos das crianças fazendo com que elas adivinhem qual a fruta pelo cheiro), percepção gustativa (experimentar diversas frutas narrando se esta é doce, azeda, amarga, etc.).

Finalização: Fazer no refeitório com o auxílio das cozinheiras diariamente através dos alimentos que já são servidos uma degustação dos vários pratos saudáveis, dentre eles, vitaminas, saladas, cereais e massas. Promover no parque um grande piquenique coletivo no encerramento do projeto.

Avaliação: De acordo com a motivação e o interesse dos alunos na execução das atividades propostas, observando o seu desenvolvimento.

Bibliografia: Ruth Rocha- João e o pé de feijão, A cesta de dona Maricota- Tatiana Belinky.

TEMA: HORTA

Título: Do plantar ao colher

Público Alvo: Ciclos 2, 3 E 4.

Introdução: Este projeto enfoca a importância de se cuidar de plantas (hortaliças) e acompanhar seu desenvolvimento, pois isto constitui experiência bastante interessante para as crianças.

Justificativa: Faz com que se percebam como parte do ambiente, respeitando e cuidando desde cedo da natureza. É imperativo afirmar que a horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades pedagógicas, pois aprendemos muito sobre o solo, água, nutrientes, semeadura, adubação e colheita. Conscientizar

toda comunidade escolar envolvendo a todos, favorecendo a divulgação e o interesse das famílias para o cultivo.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

EI01ET03- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;

EI02ET03 - Compartilhar com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Metodologia:

Antes de começar, verifique a melhor época de se plantar a espécie escolhida. Além de verduras, raízes (como a cenoura) despertam curiosidade nos pequenos: eles ficam ansiosos para retirá-las da terra.

Pergunte quem conhece uma horta. Para que serve? Diga que as plantas precisam de cuidados como sol e água.

Em um segundo momento pergunte: Que ingredientes são usados em uma salada?

Registre as respostas. Leve as crianças ao refeitório e mostre alguns vegetais. Alerta para a importância de lavar bem as mãos antes de pegar o alimento.

Agora sim começamos a horta. Faça uma placa com a verdura ou legume que elas vão cuidar. Não se esqueça de plastificar as fotos para não molhá-las quando a horta for regada.

Num canto ensolarado, proponha às crianças que revolvem a terra com pzinhas ou mesmo com a mão. Cada uma deve fazer um pequeno buraco, transplantar as mudas ou sementes, apertar a terra em volta e molhá-la.

Fotografe para que todos comparem essa etapa com as outras.

Visite sempre a horta e mostre as crianças que esta precisa de cuidados diários: água fora dos horários de sol a pino e observação para detectar pragas, (as crianças vão retirar os minhocas que crescem junto as verduras), vão afogar a terra e procurar minhocas e descobrir sua importância para o solo. Não se esqueça de registrar passo a passo o desenvolvimento das plantas.

Finalmente hora da colheita. Na cozinha ou outro espaço apropriado, as crianças podem lavar, preparar e saborear os alimentos.

Finalização: Produto final, "A horta".

Avaliação: De acordo com o interesse e a motivação demonstrados.

Bibliografia: Minha própria horta, (CLARA BILLOCH), Horta, pomar e jardim, brincadeira que não tem fim, de ELLEN PESTILI), A HORTA

TEMA: EU EXISTO.

Título: Criança tem nome e sobrenome.

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. A escola é um universo social diferente da família que favorece novas interações, ampliando desta maneira o conhecimento a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para construção coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.

Justificativa: Segundo o Referencial Curricular Nacional para educação infantil, a identidade "é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca da diferença entre as pessoas, a começar pelo nome seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal", por isso, a importância dada por essa escola no trabalho deste tema.

Duração: 01 mês (15 de fevereiro a 24 de fevereiro)

Objetivos Gerais de aprendizagem e desenvolvimento:

EIO1EF01 - Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;

EIO2EO05 - Reconhecer-se como pessoa integrante da sociedade com suas mais diversas diferenças

EIO2EO04 -Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;

EIO2EF01 - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Desenvolvimento: Cada aluno dirá seu próprio nome, recebendo neste momento o seu crachá das mãos do professor, sob palmas dos colegas. Através de conversas informais o professor pedirá aos alunos que falem sobre a sua vida (o

que gostam de fazer, as brincadeiras prediletas, que falem sobre seus pais e irmãos, a casa onde moram). Depois será pedido para que as crianças tragam: certidão de nascimento, carteira de vacina, fotografia do aluno. O professor junto com seus alunos irá criar o álbum da vida, onde as crianças irão registrar através de desenhos, situações vividas em casa, na Escola e em outros locais. O professor ainda realizará brincadeiras com os nomes das crianças (Onde sentar, A canoa virou, Roda dos nomes, Quem é?).

Finalização: Confeção de um livro.

Avaliação: Continua e permanente através do interesse demonstrado, observando o seu desenvolvimento.

Bibliografia: Meu nome é Rita Correia, A menina de nome enfeitado (Miriam Leitão), Marcelo Marmelo Martelo (Ruth Rocha).

Tema: Brasileiríssimo

Título: Indígenas e Negros do Brasil

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: Promover junto às crianças a importância de se valorizar a cultura indígena e negra muito forte em nosso país, promovendo atitudes positivas com alunos descendentes destes povos em nossa comunidade.

Justificativa: É analisando-nos intrinsecamente, que oportunizamos às nossas crianças, o reconhecimento, de que, somos todos iguais, independentemente da cor da pele, e que todos temos direitos e as mesmas oportunidades. O presente projeto traduz a necessidade de caráter social e político da escola de desenvolver nas crianças desde cedo uma consciência crítica que possibilite ações e atitudes positivas ao convívio em sociedade.

Duração: 15 dias (01 de abril a 20 de abril)

Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento:

EI03EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;

EI02EF04 - Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;

EI02EF06 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;

Desenvolvimento: O professor fará a roda de conversa, onde serão discutidos assuntos através de histórias contadas informações sobre os índios brasileiros e utilizará anteriormente material ilustrativo para a visualização das crianças. Depois abordará as seguintes questões com seus alunos:

- Como ele é
- Onde vive
- Como se alimenta
- Como se veste, etc.

O professor utilizando-se do mapa mundi mostrará para as crianças a localização dos países Brasil e África.

Abordará a cultura falando da imensa importância do povo africano (força de trabalho, tradições, músicas, danças, culinária, entre outros) para a formação de nosso país.

Finalização: exposição de filmes infantis sobre os índios e uma apresentação de um grupo de capoeira representando através da dança a cultura do povo negro.

Avaliação: Será realizada através da observação das atividades oferecidas às crianças, somando-se a isso os conhecimentos prévios trazidos pelas mesmas de casa.

Bibliografia: Pretinha de neve e os sete gigantes (Rubem Filho), Martha Rodrigues - Que cor é a minha cor, Rodrigo Goecks cabelo bom é o que, Aldeias, palavras e mundo indígena (Valéria Macedo), Tutu o menino índio (Toni Brandão), Contos dos meninos (Hernani Donato).

Tema: A leitura Liberta

Título: Lendo e Aprendendo

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: O estímulo constante à leitura é o caminho adequado para que a criança sinta alegria e prazer no contato com os livros, desenvolvendo assim o gosto pela leitura, à expressão oral e escrita.

Justificativa: A leitura pode nos levar para inúmeros lugares, é só usar a imaginação. Através da mesma podemos fantasiar, soltar nossa criatividade e sonhar. Estímulos ricos (variedade de livros infantis coloridos, musicais, com diversas texturas e dobraduras em alto-relevo, etc.) para o desenvolvimento da

capacidade e entusiasmo pela leitura e escrita.

Duração: 11 meses (15 de fevereiro a 14 de dezembro)

Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento:

EI02EF08- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.)

EI02EF01 - Dialogar com as crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;

EI03EF01 - Encenar uma peça teatral abordando o tema escolhido.

Desenvolvimento: Trabalharemos utilizando recursos visuais para que a criança relate livremente tudo o que está visualizando e, a partir de figuras, crie histórias.

Iniciaremos as atividades partindo do desenho de cada aluno, onde ele terá oportunidade de mencionar a história de seu desenho. Frequentemente, contaremos histórias, enriquecendo este momento com vários recursos: fantoches, figuras, livros, objetos. Incentivamos nossas crianças a relatarem as histórias dos livros levados para casa (livros retirados da Biblioteca).

Ao relatar a história pediremos ao aluno que expresse sua opinião, se o livro é interessante ou não, se a história lhe passou alguma emoção, enfim, deixar que a criança fale livremente sobre o livro e sua história. Através de dramatizações, também estaremos representando as histórias.

Através do "faz de conta" a criança estará criando a todo momento novas histórias enriquecendo com o saber de cada um. O "faz de conta" permitirá a vivência de situações do mundo real através do lúdico.

Finalização: Roda de conversa onde os alunos farão o reconto de um conto de fadas escolhido por eles no seu cantinho da leitura e farão a encenação de uma peça teatral.

Avaliação: Mediante observação do interesse e desenvolvimento da criança.

Bibliografia: O menino que não gostava de Ler (Susana Tamaro), ED. Presença.

Tema: Trânsito Livre

Título: Olhe ao atravessar a rua!

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: O momento em que vivemos retrata em todos os sentidos a busca do

ser humano por algo que preencha o vazio resultante deste mundo globalizado que incentiva o consumo excessivo e desfaz valores.

No trânsito não é diferente, competitivo e cada vez mais egoísta e agressivo, alguns homens estão usando os carros como arma e muitos inocentes estão pagando com suas vidas.

As famílias e a escola precisam rever seus valores e suas práticas educativas, como um canal de informações para as crianças orientando-as e promovendo a paz no trânsito.

Justificativa: A maior parte de nossa clientela faz uso de carros particulares e transportes escolares. Aqueles que moram nas proximidades da escola utilizam as vias públicas para se locomover, por isso a necessidade de se trabalhar o tema.

Duração: 15 dias (02 de setembro a 20 de setembro)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento: (Escuta, tempos, quantidades, relações e transformações).

EI03EO03 - Ampliar as relações Interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

EI02EO01 - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;

EI03EO01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Desenvolvimento:

- Investigar os conhecimentos prévios que as crianças têm sobre a educação nas ruas;
- Fazer desenhos e colagens sobre os sinais de trânsito. Conversar sobre o que observaram e viram.
- Conversar sobre o trânsito e os meios de transporte:
- Quais são os que eles conhecem
- Como se chamam
- Porque são importantes para as pessoas
- Quem pode manejá-los
- De que necessita um automóvel para viajar (estar em excelente estado de conservação, extintores, cintos de segurança, motorista habilitado, etc.).
- Conversar sobre por onde circulam os automóveis, por onde circulam as

bicicletas, por onde as crianças devem andar a pé, de bicicleta.

- Conversar sobre os problemas que podem ocasionar as pessoas que manejam os meios de transporte: embriagados, em alta velocidade, não respeitar o semáforo, não usar cinto de segurança, etc.
- Fazer um passeio ao redor da escola e verificar as placas de sinalização existentes e observar como se comportam tanto motoristas como pedestres
- Depois em sala de aula reproduzir este passeio através de uma maquete, onde as crianças confeccionaram automóveis, caminhões, trens, bicicletas, com material descartável.
- Falar sobre a importância de se cruzar a rua olhando bem antes de atravessá-la; que jogar bola na rua é perigoso; que devemos caminhar sempre na calçada; não conversar nem se distrair ao volante; se o semáforo está vermelho, não atravessar, se está amarelo, tenha cuidado e se está verde, siga em frente; deve-se atravessar a rua sempre na faixa de pedestre.
- Encerrar o projeto com uma apresentação para os colegas (número musical falando sobre o trânsito – música: Atravessar a rua – CD da Xuxa)

Finalização: Confecção de murais, mapeamento do percurso, escola casa e debates em rodinhas de conversa.

Avaliação: Mediante a observação do desenvolvimento do educando.

Bibliografia: Chapeuzinho vermelho em dicas no trânsito (adaptação do conto infantil), A menina que parou o trânsito (Fabrício Valério) ED V&R, O rato do campo e o rato da cidade.

Tema: "Ecologia"

Título: Preservando Vidas

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: O ambiente urbano é um dos mais poluídos, nela ocorre vários tipos de poluição: Sonora, visual, atmosférica, lixo, esgoto, etc.

Uma das principais poluições que causam grande degradação ao meio ambiente e ameaça ao ser humano é o lixo urbano, por isso a importância de trabalhar o tema.

Justificativa: A reciclagem é uma saída para amenizar a quantidade de lixo produzida por cada pessoa. Ela consiste na separação e recuperação dos diferentes tipos de materiais orgânicos e inorgânicos (vidros, papel, plástico, metal,

etc.). A seleção e a recuperação do lixo urbano no mundo, principalmente em países desenvolvidos, já é prática rotineira e generalizada, por isso a importância da escolha do tema.

Duração: 15 dias (02 de outubro a 24 de outubro)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

EI01ET02 - Explorar as relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

EI01ET03 - Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;

EI01ET04 - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

Desenvolvimento: O professor sairá da sala de aula com seus alunos para recolher em uma praça o que eles consideram lixo e que esteja deixando o ambiente feio e sujo. Chegando à escola as crianças darão um destino certo ao lixo colocando nos recipientes específicos para cada tipo de material (papel, plástico, latas etc.), dando assim um destino útil a esse material. No parque da escola também promoverão cuidados com as plantas existentes e plantam novas mudas, fazendo deste trabalho um instrumento de apoio ao meio ambiente promovendo atitudes como está no dia a dia delas e de todos que as cercam.

Finalização: Atividades realizadas em grupo sobre reciclagem (desenhos, colagens, poesias, fotos) expostas no salão para visita dos familiares.

Avaliação: Através da motivação, do interesse e da participação na realização das atividades propostas, acompanhando o desenvolvimento do aluno.

Bibliografia: 8 jeitos de mudar o mundo (Sandra Ayone), O menino que quase morreu afogado no lixo (Ruth Rocha), Quem vai salvar a vida (Ruth Rocha).

Tema: "Preservação da Água"

Título: Cuidando do nosso planeta

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: A água é um bem vital a qualquer ser vivo do planeta, necessitando assim de um olhar mais carinhoso para sua preservação.

Justificativa: O tema foi escolhido devido à necessidade de conscientização da população sobre a escassez de água no planeta, previsto para um futuro bem

próximo.

Duração: 15 dias (06 de março a 24 de março - Dia Mundial da Água)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

EI01ET03 - Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

EI01ET04 - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

Desenvolvimento: A professora em sala servirá água para as crianças. Em seguida iniciará um diálogo com as mesmas perguntando:

- Alguém sabe me dizer de onde vem a água que tomamos?
- Além de matar a sede, para que mais serve a água?
- Em que lugares encontramos água?
- Quem necessita de água para viver?
- Se não existisse água, nós conseguiríamos viver?
- Se a água tem gosto, se tem cheiro, se tem cor?

Depois farão um trabalho de recorte e colagem sobre o tema, buscando em revistas ilustrações que mostram a água e as diversas utilidades dela. O professor também trabalhará a questão do ciclo da água, fazendo com as crianças um terreiro, observando que a água da rega, evapora e se junta à transpiração das plantas, formando o vapor d'água. Este vapor se condensa, retornando ao solo para irrigá-lo.

Material necessário:

- 1 vidro de boca larga
- 1 xícara de pedriscos brancos
- 1 xícara de carvão vegetal
- 4 xícaras de terra adubada
- 3 mudas de plantas
- Plástico e elástico

Ao final das diversas atividades desenvolvidas com o tema como: pintura, colagem, música (Planeta Água – Guilherme Arantes) o professor fará uma exposição para as outras salas vivenciarem o trabalho desenvolvido.

Finalização: Dramatização – sobre o tema água.

Avaliação: Será realizada através de observação das atividades realizadas,

somando-se aos conhecimentos prévios observados.

Bibliografia: Os pingos e a chuva (Eliardo França) A viagem do pingo (Rosângela Carvalho).

Tema: CONSCIÊNCIA CORPORAL.

Título: ETA SONINHO BOM!

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: O sono é importante para aprendizagem, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. Por isso a importância do tema a ser trabalhado com as crianças na creche.

Justificativa: Crianças de creche e pré-escola por permanecerem em período integral na escola precisam de um local tranquilo e confortável para dormir, repor as energias e voltarem a brincar, por isso a razão pela realização do projeto.

Duração: 11 meses (15 de fevereiro a 14 de dezembro)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento: (Corpo, gesto e Movimentos)

EI01EO05 - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;

EI01EO04 - Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;

EI01EO01 - Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e nos adultos.

Desenvolvimento:

Antes da hora de dormir:

- Certifique-se de que a sala esteja limpa, organizada, arejada e com pouca iluminação. Uma música suave torna o ambiente mais acolhedor.
- As crianças devem ser colocadas em colchonetes, colocados lado a lado. Caso haja pouco espaço, coloque as crianças em posição invertida: Uma na cabeceira e outra nos pés, evitando a respiração face a face. Em regiões de inverno intenso forre o chão com placas de EVA, fáceis de higienizar e inodoras.
- Antes de os pequenos deitarem, retire babadores, calçados e roupas apertadas ou volumosas.
- Não deixe que adormeçam com fraldas sujas e molhadas.
- Os cobertores e lençóis são de uso exclusivo de cada um, mesmo que não sejam

trazidos de casa. Isso evita a transmissão de pediculose (piolho), escabiose (sarna) ou outras doenças.

- Alguns rituais, como histórias de ninar, ajudam a diminuir a ansiedade e a agitação.

Objetos usados em casa (paninhos, chupetas e brinquedos) podem trazer segurança afetiva.

Durante sono:

- Um adulto deve sempre ficar por perto durante a soneca, pois uma criança pode acordar assustada ou indisposta e precisar de ajuda imediata, ou tropeçar ao levantar.

Às vezes, algumas crianças querem brincar ou acordar o amigo que está ao lado.

- Não interrompa o sono das crianças;
- Alguns podem resistir em função da mudança de rotina da família no dia anterior, início de uma infecção e erupção dos dentes são exemplos disso. Para esses momentos, monte na sala um canto com livros, brinquedos e outros materiais. Assim, elas se entretêm em atividades calmas e silenciosas.

Depois do despertar:

- Retire os materiais com ajuda das crianças maiores.
- Faça higienização dos colchões.

Finalização: Realização do dia da soneca com familiares presentes uma tarde com seus filhos na escola.

Avaliação: Observar o desempenho das crianças na realização das atividades propostas, acompanhando dia a dia o seu desenvolvimento.

Bibliografia: Consultora: Rose Mara Gozzi

Diretora da creche da USP – unidade Este, em São Paulo.

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/0-a3-anos/eta-soninhobom-428209.shtml>

Tema: A MUSICALIDADE E AS CRIANÇAS

Título: CANTAR E CANTAR E CANTAR A BELEZA DE SER UM ETERNO APRENDIZ...

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: A música estimula áreas do cérebro não desenvolvidas por outras

linguagens, como a escrita e a oral.

Assim, ao realizar esse tipo de trabalho, conseguimos melhorar a sensibilidade dos alunos, a capacidade de concentração, memória, trazendo inúmeros benefícios ao desenvolvimento das crianças.

Justificativa: A presença da música é de fundamental importância, pois trabalha conceitos e conteúdo de forma lúdica, permitindo a fantasia, momentos esses que as crianças curtem e gostam, fazendo com que a aprendizagem aconteça de forma muito mais prazerosa.

Duração: 11 meses (15 de fevereiro a 16 de dezembro)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

EI01EF02 - Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

EI01EF05 - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar;

EI01EF06 - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

Desenvolvimento: As crianças irão cantar e dançar entrando em contato com uma enorme diversidade musical, onde tomarão consciência da linguagem em vários ritmos. Completarão partes da música e dançarão espontaneamente, realizarão técnicas de pintura ao som de músicas suaves. Terão oportunidade de vivenciar temas como o dia das famílias, festa junina, folclore, chegada da primavera e outros através da música.

Os professores farão uso das músicas para resgatar histórias, cantigas e brincadeiras antigas.

Finalização: Confecção de instrumentos musicais com materiais reciclados e apresentação das crianças em eventos e datas comemorativas na escola e também em outras creches.

Avaliação: Contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, baseando-se na observação cuidadosa.

Bibliografia: Quem canta seus males espanta Ed Caramelo, Histórias a rimar para ler e brincar (Alexandre Parafita), Coleção Palavra Cantada. (músicas).

Tema: NOVOS HORIZONTES

Título: Nas asas da Imaginação

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Introdução: Não se formam bons leitores se eles não têm contato íntimo com os textos. Há inúmeras maneiras de se fazer isso. O importante é que o material seja apresentado aos alunos de forma interessante e que desperte a curiosidade.

Justificativa: Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais os alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, têm ocasionado pouco interesse pela leitura. Faz-se necessário diante deste fato, que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer, instrumento chave para alcançar competências necessárias para uma vida de qualidade, produtiva e de realizações.

Duração: 11 meses (15 de fevereiro a 14 de dezembro)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

EI01EF03 - Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas);

EI01EF08 - Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

EI01EF09 - Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

Desenvolvimento: Reunião com os professores para esclarecimentos sobre o projeto e pedido de sugestões. Iniciar o dia da leitura na escola através de ações de

motivação sobre a importância da leitura. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para a leitura nestes dias. Os professores por sua vez oferecerão gêneros de leitura variados, poesias, contos, histórias em quadrinhos etc.

Antes do início da história os alunos sentados na biblioteca ou sala de aula cantarão uma música chamada "Uma história" do grupo Palavra Cantada.

"Uma história"

Eu vou te contar uma história

Agora atenção
Que começa aqui no meio
Da palma da tua mão

Bem no meio tem uma linha ligada ao coração
Quem sabia dessa história antes mesmo da canção?
Da tua mão, dá tua mão dá tua mão.

Será solicitado aos pais que em casa também ponham as crianças em contato com o mundo da leitura. A escola irá sugerir obras dos autores Ziraldo, Monteiro Lobato, entre outros.

Finalização: Trabalhar a letra da música “menino maluquinho” para apresentação no dia do Livro e outras conforme interesse da criança.

Para quem vem,
É só seguir,
Devagarinho,
Um menino maluquinho.
(Isso é uma panela!)

Para quem vem é só seguir devagarinho, maluquinho.
O menino é quem sabe “Cochilou” bem baixinho.
Que num pote de ouro, feito por um alquimista,
Cabe tudo, tudo cabe, mas só vê que tem a pista!

Quem será que sabe?
Quem será o artista?
E o menino maluquinho...

Leitura realizada no redário no salão, Exposição de trabalhos, confecção de livros, reproduzindo obras de diversos autores.

Avaliação: Contínua, mediante a motivação e interesse apresentado pelas crianças.

Bibliografia: Ziraldo (O menino Maluquinho) Monteiro Lobato (Sítio do pica pau amarelo), O reizinho Mandão (Ruth Rocha), etc.

Tema: HIGIENE E SAÚDE

Título: Sorriso aberto.

Público Alvo: Alunos dos Ciclos 2, 3 e 4.

Duração: O ano todo.

Recursos: Escovas de dentes, pastas de dentes, bonecos ilustrativos ao tema, materiais odontológicos.

Justificativa: Quanto mais precocemente os comportamentos saudáveis relacionados à saúde bucal forem inseridos no contexto da criança, maior será a possibilidade de as mesmas manterem a estabilidade da saúde a longo prazo, pois a cárie dentária é uma das principais doenças bucais (falta de higienização adequada e consumo excessivo de açúcares), são fatores causadores dos altos índices, por isso ressalta-se a relevância do atendimento preventivo precoce. A saúde bucal do indivíduo espelha a sua saúde geral. Disseminar a cultura de prevenção através do conhecimento e prática, tornando-se um hábito no contexto familiar para promover a qualidade de vida dessas crianças é prioritário já a dezoito anos para as famílias atendidas por nossa Instituição.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

EI01CG03 - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

Metodologia: O profissional disponibilizará atendimento destacando avaliações bucais, escovação dental supervisionada, aplicação de flúor, promoverá ensinamentos sobre prevenção de cáries e malefícios dentários provenientes de uma alimentação errada (trabalho em conjunto com a nutricionista).

Abordará assuntos sobre a formação dos dentes, formas de prevenção e técnicas de escovação adequadas.

Aos pais serão distribuídos folhetos educativos reforçando a importância da dentição decídua e cuidados que devem ser tomados desde cedo com os bebês.

Com o desenvolvimento deste trabalho, as crianças terão mais facilidade para aprender os cuidados com a saúde da sua boca.

Esta ação será realizada de forma dinâmica, lúdica e interativa para facilitar o aprendizado.

Culminância: Realização de atividades em sala de aula abordando o assunto saúde bucal através de histórias, desenhos, colagens e brincadeiras.

Avaliação: Esta acontecerá de acordo com o interesse e a motivação das crianças, através de registro do entusiasmo na realização das atividades promovidas.

Bibliografia: Guia de orientações para gestantes, pais, profissionais de saúde e educadores (Maria Salete Nahas Pires Corrêa, Editora Santos); vivendo com saúde (Editora Nossa Cultura).

TEMA: Paz e Amor

Título: Empatia

Público Alvo: todos os alunos (ciclo 2, ciclo 3, ciclo 4)

Introdução: A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da cultura da paz e a conscientização do combate à violência na mesma e na sociedade.

Justificativa: Segundo a Lei nº13.663, de 14 de maio de 2018 que altera o art. 12 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura da paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

Art. 1º O caput do art.12 da Lei nº9.394. 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos IX e X:

IX Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;

X-Estabelecer ações destinadas a promover a cultura da paz na escola.

Visando trabalhar conceitos como o amor, a amizade, empatia e o perdão entre as crianças para a garantia da diminuição ou total inexistência dos índices de violência.

Duração: O ano todo

Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento:

EI03EO01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

EI03EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de

participação e cooperação.

EI03EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Metodologia: Serão realizadas ações em conjunto com a comunidade escolar, promovendo a conscientização e a importância de vivermos numa sociedade justa e solidária, que busque a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim as possíveis causas da violência cotidiana, (leitura do conto O jovem e as Estrelas do Mar).

Com enfoque sócio afetivo, visando essencialmente corrigir os comportamentos violentos que ocorrem cotidiano escolar, usar do exercício do diálogo como ferramenta para a solução de conflitos, vivenciar a partir de brincadeiras e jogos de simulação e outros recursos problemas vinculados à vivência, como discriminação, intolerância, racismo e prepotência.

Exposição e releitura da obra Guerra e Paz do pintor Cândido Portinari com a visita dos pais na escola.

Organizar um ambiente para momentos de reflexão, onde a criança tenha acesso a ferramentas para se acalmar e refletir sobre as atitudes negativas e consequências de seus atos.

Finalização: Promover palestras sobre o tema, gincanas, brincadeiras entre todas as salas para a promoção da interação e amizades entre todos que fazem parte da escola.

Avaliação: Através da observação, registro e intervenção quando for necessário.

Bibliografia: livro Pequeno Príncipe, de Antoine Saint-Exupéry, Cultura da paz- Cristina Von, ilustradora Taisa Borges Ed. Peirópolis.

TEMA: Famílias

TÍTULO: Memórias Afetivas

Público Alvo: Toda escola (ciclo 2, ciclo 3, ciclo 4)

Introdução: A família e a casa, são os primeiros pontos de referência da criança, a escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo.

Justificativa: Este projeto visa conscientizar os alunos sobre a importância da família promovendo a interação família/ escola, a fim de estimular o

desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto da casa, como escola, a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação como seres cidadãos.

Duração: O ano todo.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

EI03EO01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

EI03EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Desenvolvimento: Histórias serão contadas com diversos recursos e em espaços diferentes: “As famílias do mundinho” autora Ingrid Biesemeyer, onde você encontra exemplos de famílias diversificadas, ou seja, de tamanhos diferentes, de cores diferentes, com manias diferentes e a Releitura do livro “Um amor de Família”, autor Ziraldo, ed. Melhoramentos. Realizaremos a Festa da Família, com as apresentações feitas pelos alunos para os mesmos. Também pediremos que as famílias participem junto com as crianças a confeccionar “O livro da família”.

Finalização: Propor às crianças que contem para os colegas como é o dia a dia de sua família, quais são os hábitos em casa, se ajudam em alguma tarefa caseira, se há tarefas que só os adultos realizam, se existe algo que querem fazer, mas não podem porque é perigoso, se há regras que devem ser obedecidas em casa como: colocar no lugar o que tirou, guardar os brinquedos, horário para assistir televisão etc. Sugerir que comparem se há atividades comuns a todas as famílias.

Ressaltar a importância da colaboração entre todos os membros da família nas tarefas diárias.

Avaliação: Será realizada de acordo com interesse e motivação das crianças.

Bibliografia: Tempo de qualidade com a família (Allen e Connie Hadidian), Minha família colorida (Georgina Martins), Uma família é uma família é uma família, (Gilda de Aquino).

17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS:

Como se dará a formação continuada dos professores e demais profissionais escolares?

O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências do aluno, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem.

Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. Sem a formação continuada, a BNCC não será concretizada. Porém, algumas questões ainda precisam ser respondidas, entre elas: como preparar os professores? Como fazer a implementação de forma igualitária?

Se quem está ensinando não souber sobre o que está falando, não será possível transmitir o conhecimento de forma correta para os alunos. Como existem profissionais em fase inicial e outros com anos de carreira, a melhor maneira de falar com pessoas tão distintas é mapeando as dificuldades individuais.

A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo estudantil.

Atualmente, o professor não é mais apenas aquele que leciona. É importante saber dialogar com o aluno que, por sua vez, também ensina enquanto aprende. Assim, ele se torna corresponsável por um processo em que todos se beneficiam.

Dessa forma, a formação dos professores voltada inteiramente para as aulas expositivas deve ser aposentada. Nesse contexto, o foco deve ser na

aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas e pelo envolvimento com a família.

Para o mediador entrar em cena, ou seja, aquele que mostra caminhos, auxilia e orienta, deixando que o aluno trilhe a sua própria via na construção do conhecimento, é preciso que o professor na educação infantil se reinvente

Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta creche. Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 são os mesmos para as escolas conveniadas, visando a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.
A escrita e leitura na Educação Infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever.
Em defesa dos direitos da criança na instituição.	Critérios para um Atendimento em Creches que respeite os Direitos Fundamentais das Crianças portal.mec.gov.br

Artigo 8º DCNEI: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças	A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades; Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição; A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América; O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação; A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
---	--

Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira	Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
--	---

	. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.0
--	---

BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil. A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias. Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento	Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica Cultura escrita Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento Currículo e rotina Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças Documentação pedagógica e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento Boas experiências de transição: casa- creche; creche pré-escola; Educação Infantil- Ensino Fundamental Interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas

BLOCO 3: METODOLOGIA

Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências.

Tendências Pedagógicas na Educação Infantil: Tendência Romântica, que concebe a escola como “Jardim de Infância”, onde a criança é “sementinha” ou “plantinha” que brota e a professora a jardineira; a Tendência Cognitiva, de base psicogenética, que enfatiza a construção do pensamento infantil no desenvolvimento da inteligência e da autonomia; e a Tendência Crítica, que vê a pré-escola como lugar de trabalho coletivo, a criança e o professor como cidadãos e a educação como fator de transformação do contexto social.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- João Amós Comênio (1592 – 1657)
- Jean Jacques Rousseau (1712-1778)
- Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)
- Friedrich Fröebel (1782 – 1852)
- Ovide Decroly (1871 – 1932)
- Maria Montessori (1870 – 1952)
- Celestin Freinet (1896 – 1966)
- Jean Piaget (1896 – 1980)
- Lev Semenovich Vygotsky (1896 – 1934)
- Edgar Morin (1921 - contemporâneo)

PARTE III

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: (SECRETARIA DA ESCOLA)

ANO 2026	ABERTURA	FECHAMENTO
Secretaria Da Escola	07: 00 H	17:00 H

19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2026	ENTRADA	SAÍDA
Período Integral	07:00 H	17:00 H
Período Parcial	07:00 H	11:30 H

A Entrada de alunos será com o acompanhamento de seus familiares e ou responsáveis legais. (tanto na acolhida como na despedida).

OBS: O atendimento em período parcial em creche poderá ser oferecido somente mediante a solicitação da família através de via expressa documental que faça opção pelo mesmo, podendo, a qualquer momento solicitar o retorno da criança ao

período integral.

A Resolução é uma norma do Sistema Municipal de Educação que se destina às instituições escolares que compõem esse sistema (artigo 18, I e II, da Lei Federal nº 9.394/1996), visando equidade de critérios e assegurando a transparência de procedimentos.

Do Atendimento Ininterrupto TAC (Autos 3.193/08)

A Instituição de ensino Lar Escola da Criança 25 de Dezembro, independentemente da oferta mínima de 200 dias letivos, atenderá, nos meses de Janeiro e Julho (excetuando-se o período compreendido entre às vésperas de Natal e o Ano Novo) mantendo o efetivo atendimento às crianças, com professores habilitados, em atendimento à cláusula “ K” do Termo de Ajustamento de Conduta(TAC- autos nº 3.193/08) celebrado entre Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

20. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO FIRMADO COM A PARCERIA
2026	240	239

21. QUADRO DE AGRUPAMENTO DE ALUNOS:

A creche Lar Escola da Criança Vinte e Cinco de Dezembro, para o ano letivo de 2026, terá seu agrupamento composto pelos Ciclos citados abaixo e para cada agrupamento está previsto um professor habilitado, conforme segue:

SEGMENTO	TURMA	ALUNOS	NÚMERO DA SALA DE REFERÊNCIA	TURNOS	Profissional Habilitado
CICLO 2	A	8	1	INTEGRAL	Joicy Kelle Soares
CICLO 2	B	8	1	INTEGRAL	Natali Silva Niero
CICLO 2	C	8	1	INTEGRAL	Thatiane Rodrigues
CICLO 2	D	8	1	INTEGRAL	A CONTRATAR
CICLO 2	E	8	2	INTEGRAL	Tamires Silva Beraldo
CICLO 2	F	8	2	INTEGRAL	Simone David Almeida
CICLO 2	G	8	2	INTEGRAL	Tamara Cristina Gomes da Cruz
CICLO 2	H	8	2	INTEGRAL	Larissa Brito Dias



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

CICLO 3	A	12	3	INTEGRAL	Carla Ap. Gonçalves
CICLO 3	B	12	3	INTEGRAL	Jeane Kelly Padilha
CICLO 3	C	11	4	INTEGRAL	Rosemeire V. Soares
CICLO 3	D	11	5	INTEGRAL	Simone C. da Silva
CICLO 3	E	12	5	INTEGRAL	Edinalva Ap. de Souza
CICLO 3	F	12	6	INTEGRAL	A CONTRATAR
CICLO 4	A	15	6	INTEGRAL	Isaete dos Santos
CICLO 4	B	15	7	INTEGRAL	Tayla Thaina Spinelli
CICLO 4	C	15	8	INTEGRAL	Simone Rodrigues S. Soares
CICLO 4	D	15	9	INTEGRAL	Marina Pagotto
CICLO 4	E	15	10	INTEGRAL	Beatriz da Silva Salgado
CICLO 4	F	15	11	INTEGRAL	Jucimara Restini
CICLO 4	G	15	12	INTEGRAL	Celia Buttura Candido
Professor de AEE	H	TODOS	13	INTEGRAL	A CONTRATAR

PARTE IV

22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga - Ribeirão Preto - SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

ANEXO VII - TERMO DE ADESÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A Organização da Sociedade Civil, Sociedade Beneficente Vinte e Cinco de Dezembro inscrita no CNPJ sob nº 50.423.003.0001-06 com sede à R: Espírito Santo 3093 neste ato representada pelo(a) Senhor(a) (a) Sebastião Adalberto Gonçalves portador do RG nº 4.548.6736 e CPF nº 005.434.4387 6 infra assinado, **ADERE**, por meio da presente, ao recebimento de alimentos in natura ou processados da alimentação escolar do Município de Ribeirão Preto.

DECLARO-ME ainda, ciente das responsabilidades de gestão, que decorrem do aceite do Sistema Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação.

- Promoção da alimentação saudável.
- Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.
- Operar o GAE (Sistema de Gerenciamento da Alimentação Escolar).
- Manter, em arquivo, documentação comprobatória do controle de estoque (saldos de entrada e consumo diário).
- Participação de Cozinheiros e Lactaristas em capacitações para Segurança Alimentar e Nutricional, elaboração e consumo, entre outras oferecidas pela GNE-SME.
- Garantir que os serviços de alimentação e nutrição, recepção, limpeza, armazenagem, produção e distribuição dos alimentos estejam de acordo com as normativas da Divisão de Nutrição Escolar, segundo legislação vigente.
- Oferecer os gêneros alimentícios provenientes da Subsecretaria de Alimentação Escolar – SME exclusivamente aos alunos advindos do CGU.

Ribeirão Preto, 15 de Dezembro de 2025



Sebastião Adalberto Gonçalves
Presidente
RG: 4.548.673 6
CPF: 005.434.438.76

23. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

ITEM	DESCRIÇÃO	EXISTENTES	NECESSÁRIOS
Sala da diretora (01)	Sala para atendimento das crianças, pais de alunos e comunidade no geral. Espaço destinado para serviços específicos da área educacional, pedagógica e administrativa.	Mesa, cadeiras, computador, impressora, armários, interfones, televisão com circuito de câmeras.	
Sala de aulas (12)	Sala para o atendimento das crianças decoradas com recursos visuais para estímulo das mesmas.	Salas contendo mesas, cadeiras, mesinhas e cadeirinhas infantis, colchonetes, armários, e materiais pedagógicos diversos.	
Sala da diretoria Executiva (01)	Sala para reuniões	Mesas, cadeiras, computador, impressora	
Sala da secretaria (02)	Serviços administrativos em geral.	Mesa, cadeira, computador, impressora	
Salão interno coberto (01)	Salão para atividades lúdicas e eventos, decorado com estímulos visuais diversos.	Cama elástica, escorregador e brinquedos variados.	
Sala de apoio ao professor	Sofá, mesa p/ trabalhos, diversos livros para/ consulta e pesquisas.	Referencial Curricular	Cursos para formação
Coordenação pedagógica. (01)	Sofá, mesa p/ trabalhos, diversos livros para/ consulta e pesquisas.	Educação Infantil, Estatuto da criança e do adolescente, Manual de Orientação pedagógica, Indicadores da qualidade na educação infantil revista nova escola diversas coleções de apoio. Computador, impressora e Ar condicionado	continuada de todos os segmentos da creche. (pagamento através de RPA).

Sala Biblioteca (01)	Livros de diversos autores infantis para leitura das crianças.	Vários exemplares, tapetes e pufes.	Renovação e Aquisição de um maior acervo
Sala Brinquedoteca (01)	Espaço de interação e divertimento.	Brinquedos diversos	Aquisição de organizadores para os brinquedos e quantidade maior de brinquedos.
Sala de TV (01)	Espaço para encontros culturais (assistir a vídeos e filmes pedagógicos)	Sala com televisor, tapete emborrachado e pufes.	Aquisição de tapetes, e pufes
Cozinha (01)	Espaço destinado ao preparo dos alimentos	Fogão industrial, freezer, geladeira, utensílios de cozinha, pistas quentes, fornos industriais, forno elétrico. Adquirir variedades de utensílios destinados ao desenvolvimento das tarefas.	Adequação cozinha (eliminação de fonte excessiva de calor).
Refeitório (01)	Espaço para servir alimentos as crianças	Mesas e bancos infantis Ar condicionados	Renovação dos móveis (mesas e bancos)
Despesas (02)	Espaço destinado ao armazenamento de alimentos.	Sala com prateleiras de pedra.	
Banheiros para alunos (06)	Espaço destinado a higienização das crianças.	Armários, trocadores, cubas.	
Banheiros para funcionários (05)	Espaço destinado aos funcionários.	Vasos sanitários, cubas.	

[illegible]



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP

CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

CALENDÁRIO ANO 2026:

Estamos em aguardo da Resolução do calendário que será homologado pela própria Secretaria Municipal da Educação para a devida inserção.

PARTE V

25. QUADRO PESSOAL – DOCENTE:

25.1. QUANTITATIVO

SEGMENTO/TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº DA SALA FÍSICA E METRAGEM	Nº DE PROFESSORES HABILITADOS DOS NECESSÁRIOS	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
CICLO II - TURMA A	08	Sala 1 com 53 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA B	08	Sala 1 com 53 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA C	08	Sala 1 com 53 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA D	08	Sala 1 com 53 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA E	08	Sala 2 com 48 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA F	08	Sala 2 com 48 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA G	08	Sala 2 com 48 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA H	08	Sala 2 com 48 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA A	12	Sala 3 com 38,16 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA B	12	Sala 3 com 38,16 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00

CICLO III - TURMA C	11	Sala 6 com 38,22 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA D	11	Sala 6 com 38,22 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA E	12	Sala 7 com 39,85 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA F	12	Sala 7 com 39,85 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA A	15	Sala 8 com 38,22 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA B	15	Sala 5 com 39,31 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA C	15	Sala 9 com 37,08 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA D	15	Sala 10 com 37,08 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA E	15	Sala 11 com 37,08 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA F	15	Sala 4 com 34,30 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA G	15	Sala 12 com 34,30 m ²	01	44h sem	CLT	R\$4.800,00

25.2. NOMINAL:

SEGMENTO/TURMA	Nº DE ALUNOS	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	HABILITAÇÃO COMPROVADA ATRAVÉS DE DIPLOMA DO PROFESSOR DA TURMA	REMUNERAÇÃO
CICLO II - TURMA A	08	JOICY KELLE SOARES	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA B	08	NÁTALI SILVA NIERO	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA C	08	THATIANE RODRIGUES	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA D	08	A CONTRATAR	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA E	08	TAMIRES SILVA BERALDO	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA F	08	SIMONE C. DAVID ALMEIDA	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA G	08	TAMARA GOMES DA CRUZ	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO II - TURMA H	08	LARISSA BRITO DIAS	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA A	12	CARLA AP. GONÇALVES	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
 CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

CICLO III B -	12	JEANE KELLY PADILHA	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA C	11	ROSEMEI RE VIEIRA SOARES	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA D	11	SIMONE CRISTINA DA SILVA	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA E	12	EDINALV A AP. DE SOUZA	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO III - TURMA F	12	A CONTRA TAR	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA A	15	ISAETE DOS SANTOS	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA B	15	TAYLA THAINA SPINELLI	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA C	15	SIMONE RODRIGUES SANTOS SOARES	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA D	15	MARINA PAGOTTO	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA E	15	BEATRIZ DA SILVA SALGADO	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA F	15	JUCIMARA RESTINI	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
CICLO IV - TURMA G	15	CELIA C. BUTTURA CANDIDO	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00

PROFESSORA DE AEE	TODOS OS CICLOS	A CONTRATAR	44h sem	CLT	PEDAGOGIA	R\$4.800,00
--------------------------	------------------------	--------------------	---------	-----	-----------	-------------

26. QUADRO PESSOAL –MONITORA/ AUXILIARES DE TURMAS:

26.1. QUANTITATIVO:

CARGO / FUNÇÃO	DISTRIBUIÇÃO NAS TURMAS	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Monitora	Apoio geral para todos os ciclos	01	44h Sem.	CLT	R\$ 3.236,80
Auxiliar de Sala	CICLO III: A e B CICLO IV: F	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	CICLO III: C e D CICLO IV: A	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	CICLO III E e F	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	CICLO IV: BC e D	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	CICLO IV: E e G	01	44h Sem	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de sala	CICLO II: ABCD	01	44 h Sem	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	CICLO II: EFGH	01	44h Sem	CLT	R\$ 2.744,00

26.2. NOMINAL:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
--------------	---------------------------	------	--------------------------------------	--------------------	-------------

Monitora	Atende as necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar em diferentes salas de aula em que sua presença se faça necessária; Conhece o processo de desenvolvimento das crianças, mantendo-se atualizada através de formações; Responsável pela distribuição, zelo e organização (fluxo de entrada e saída) dos materiais pedagógicos ; Instrui as auxiliares de sala sobre as atribuições a serem executadas, conforme orientações da Diretora Pedagógica; Recepciona alunos nos períodos de entrada e saída, bem como van	MARIA APARECIDA DE SOUSA DESTIDO	44h Sem.	CLT	R\$ 3.236.00
----------	---	----------------------------------	----------	-----	--------------

	escolar, conduzindo-os para suas respectivas salas de aula; Realiza outras atividades correlatas com a função.				
Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene, segurança e saúde junto às crianças.	JAQUELINE SANTOS DE JESUS	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744.00
Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene,	KATHLEEN OLIVEIRA MATOS	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744.00
	segurança e saúde junto as crianças.				
Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene, segurança e saúde junto as crianças.	ISADORA GONÇALVES DE LUCCA	44h Sem.	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene, segurança e saúde junto às crianças.	NAIANE SANTOS DE JESUS	44h Sem	CLT	R\$ 2.744,00

Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene, segurança e saúde junto às crianças.	ITALA N. BASILIO DA SILVA	44h Sem	CLT	R\$ 2.744,00
Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene, segurança e saúde junto às crianças.	DONATA VERIDIANA DIAS DE OLIVEIRA RAMOS	44h Sem	CLT	R\$ 2744.,00
Auxiliar de Sala	Auxilia nas rotinas diárias educacionais como: lazer, higiene, segurança e saúde junto às crianças.	A CONTRATAR	44h Sem	CLT	R\$ 2.744,00

27. QUADRO PESSOAL – GESTORES:

27.1. QUANTITATIVO:

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Diretora pedagógica	01	44h Sem.	CLT	R\$ 8.550.00
Coordenador a pedagógica	01	44h Sem.	CLT	R\$ 5.608.00

27.2. NOMINAL:

CARGO / FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS / ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUN E RAÇÃO
Diretora pedagógica	Gestor, articulador, motivador, líder responsável pela execução das funções educativas e administrativas. Responsável pelo bom relacionamento com as diversas Secretarias no âmbito educacional, pais e comunidade.	ROSELI PAGOTTO DA SILVA	44h Sem.	CLT	R\$ 8.550.00
Coordenadora pedagógica	Auxiliar a diretora pedagógica no acompanhamento, atendimento e relacionamento de pais, professoras, turmas e alunos, na elaboração e preenchimento de documentos e/ou relatórios junto a secretaria e demais delegações do ramo.	FLÁVIA FELISBERTO ALVES	44h Sem.	CLT	R\$ 5.608.00

28. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVO / TÉCNICOS / SERVIÇOS GERAIS:

28. 1. QUANTITATIVO

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Cozinheiras	02	44h Sem.	CLT	R\$ 2.867.00
Auxiliar de cozinha	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.617.00
Faxineira	3	44h Sem.	CLT	R\$ 2.617.00
Assistente Administrativo Pedagógico	1	44h Sem.	CLT	R\$ 3.680.00
Analista Financeiro	1	44h Sem.	CLT	R\$ 4.176.00
Cirurgião Dentista	1	8h Sem.	CONTRATO	R\$ 2.199.00
Vigia	1	44h Sem.	CLT	R\$ 3.160.00
Prof. Judô	1	06 h.Sem	CONTRATO	R\$ 1.200.00
Profª Música	1	06 h.Sem	CONTRATO	R\$ 1.944.00

28.2. NOMINAL

CARGO / FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS / ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Cozinheira	Preparar e servir refeições, organizar e conservar alimentos, cumprir com as normas de alimentação saudável conforme orientação da nutricionista contratada.	APARECIDA JACQUELINE LEMOS DE LIMA	44h Sem.	CLT	R\$ 2.867.00
Cozinheira	Preparar e servir refeições, organizar e conservar alimentos, cumprir com as normas de alimentação saudável conforme orientação da nutricionista contratada.	VALDENIZA DOS REIS SOUSA SILVA	44h Sem.	CLT	R\$ 2.867.00
Auxiliar de cozinha	Auxiliar nas rotinas de trabalho junto às cozinheiras.	VALERIA PAGOTTO DA SILVA	44h Sem.	CLT	R\$ 2.617.00
Faxineira	Rotinas de higienização, limpeza e conservação do ambiente escolar.	LUSINEIDE FERREIRA DE SOUSA	44h Sem.	CLT	R\$ 2.617.00
Faxineira	Rotinas de higienização, limpeza e conservação do ambiente escolar.	GISLAINE PEREIRA DA COSTA	44h Sem.	CLT	R\$ 2.617.00



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga - Ribeirão Preto - SP
 CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

Faxineira	Rotinas de higienização, limpeza e conservação do ambiente escolar.	A CONTRAT AR	44h Sem.	CLT	R\$ 2.617.00
Assistente Administrativo Pedagógico	Auxiliar nas diversas áreas de organização e rotinas escolares como cotações/orçamentos de materiais e ou produtos em geral, digitação, arquivos de documentos, matrículas, transferências, atendimento ao público e assistência na área pedagógica como manuseio nos sistemas vinculados a Secretaria Municipal da Educação.	TAMIRES DE OLIVEIRA GUERREIRO CASTRO	44h Sem.	CLT	R\$ 3.680.00

Analista financeiro	Executar rotinas administrativas como prestação de contas, conciliação bancária, contas a pagar e receber, compra de materiais e/ou produtos em geral e elaboração de documentos e relatórios institucionais. Departamento pessoal tal como folha de pagamento, documentação para admissão e demissão em parceria com a contabilidade contratada.	SILVIALINE RODRIGUES LUQUE	44h Sem.	CLT	R\$ 4.175.00
Cirurgião Dentista	Atendimento preventivo saúde bucal.	JOÃO VICTOR OLIVEIRA	8h Sem.	CONTRATO	R\$ 2.199.00
Prof. Judô	Atividades físicas de acordo com a modalidade esportiva	LUCAS DE ANDRADE BARBOSA	6 h Sem.	CONTRATO	R\$ 1.200.00
Prof. Música	Musicalização	ISABELLA MARQUES ASSIS	6 h Sem.	CONTRATO	R\$ 1.944.00

Vigia	Vigiar, zelar e guardar o patrimônio Institucional, inibindo e detectando tentativas de crimes. Fazendo também, a observação e fiscalização de todo o território interno da empresa.	TONIANGE LO JUSTINO DE LIMA	44h Sem.	CLT	R\$ 3.660.00
-------	--	-----------------------------	----------	-----	--------------

PARTE VI (LEI 13019/14)

29. DA DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESTA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETO E METAS A SEREM ATINGIDAS:

Garantir o acesso à educação infantil às crianças até os cinco anos de idade é um dever do Estado assegurado pela Constituição Federal em seu artigo 208, inciso IV, Estatuto da Criança e do Adolescente, art.54, inc. IV; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art.4º, inciso II e art.30; Plano Nacional de Educação, Meta

1. Na garantia deste direito, a rede municipal de ensino, no segmento Educação Infantil, sendo de conhecimento público, possui até o momento 75 unidades de Educação Infantil, totalizando até outubro do ano em exercício, dezenove mil, setecentos e doze (19.712) alunos de 0 a 5 anos matriculados e conta com uma demanda reprimida aguardando vaga na faixa etária de 0 a 3 anos.

Quanto a universalização do atendimento obrigatório (crianças de 4 e 5 anos) desde 2016 a rede municipal universalizou este atendimento, o qual, vem obtendo suporte junto à rede conveniada para a manutenção desta universalização.

Para assegurar a garantia do direito constitucional à Educação, a prefeitura através da SME estabelece como solução alternativa a realização de parcerias com entidades filantrópicas vinculadas à área de educação, sem fins lucrativos, usando como regime jurídico de formalização os termos de colaboração, que envolve a transferência de recursos nos termos da Lei 13019/14. O regime jurídico de que trata esta Lei tem como fundamentos a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia.

Para o exercício de 2022, por normativa da Secretaria Municipal da Educação, a rede parceira iniciou o atendimento aos alunos demandantes de vagas através do sistema Cadastro Geral Único (CGU), o qual possibilitou a equidade no acesso em relação aos critérios da rede pública. Essa forma de ingresso terá continuidade para 2022, ademais, o número de crianças a serem atendidas pelas instituições parceiras passaram a ser projetadas junto ao Setor de Supervisão de Ensino, nos

termos da Resolução SME 08/2001 e Deliberação CME 01/2001, Lei 2932/19 Código de obras do município. O calendário escolar será entregue até o dia 10/03/2026 no setor de supervisão. Neste momento, segue uma prévia do calendário escolar. A creche Lar Escola da Criança se compromete assim que houver a homologação do calendário oficial de 2026, a entregar uma cópia para compor o Plano de Trabalho.

Destacamos abaixo:

MÊS	DIA	EVENTO	LETIVO / NÃO LETIVO
Janeiro		Projeto Férias (TAC)	
Fevereiro	03	Reunião geral com pais	Não letivo
Fevereiro	04	Planejamento	Não Letivo
Fevereiro	05	Início - Adaptação	Letivo
Abril	02	Reunião pedagógica	Não Letivo
Abril	13	Reunião pais e mestres	Letivo
Junho	03	Reunião Pedagógica	Não letivo
Junho	13	Formação	Não Letivo
Julho	01	Projeto férias (TAC)	
Agosto	07	Formação	Não letivo
Setembro	11	Reunião pedagógica	Não Letivo
Setembro	14	Reunião de pais	Letivo
Outubro	09	Formação	Não letivo
Novembro	23	Reunião com pais	Letivo
Dezembro	18	Encerramento (festa)	Letivo

Cabe-nos ressaltar a importância da visão da criança, a qual é o sujeito do processo de educação, pois, toda a elaboração e execução do Plano de trabalho em vistas ao objeto da parceria tem como centralidade do processo, a criança.

“A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz, brinca com água ou terra, faz- de -conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura” (MEC, Parecer CNE/CEB nº20/2009, página 6,7).

30. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADAS:

1- Manter a atualização de dados cadastrais e de manutenção da matrícula conforme a capacidade de 238 alunos com efetivo registro no CODERP SAE, até

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 1:

Relatório retirado todo o dia 30 do mês em exercício pelo sistema

CODERP-SAE.

O PENÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA mês do ano letivo de 2026.

2- Matricular novos alunos sempre que houver vacância, até o quinto dia contado após a comprovação documental da motivação da vaga, considerando as normativas que regem o sistema CODERP-SAE e CGU, bem como, as diretrizes da Secretaria Municipal da Educação.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 2:
Relatório sistema CODERP-SAE matrículas de alunos

3- Mensalmente, manter prontuário físico de 100% dos alunos matriculados com dados cadastrais atualizados.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 3:
Observação do arquivo

4- Nos meses de março, agosto e dezembro, manter no prontuário de 100% dos alunos, a atualização da carteira de vacinação das crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 4:
Cópia da carteira de vacinação da criança nos meses de março, agosto, dezembro.

5- Diariamente, manter registro físico da frequência de alunos, por turma, anotando inclusive se houve justificativa para a ausência.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 5:
Diário de classe por turma

6- Diariamente manter comunicação com os pais e ou responsável legal, informando a rotina do aluno em relação ao dia do mesmo na escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 6:
Agenda do aluno e pesquisa de satisfação dos pais e ou responsáveis legais

7- Diariamente manter registros de intercorrências envolvendo a saúde da criança com assinatura de ciência dos pais e ou responsáveis legais quanto à comunicação devida.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 7:
Livro de ocorrências por turma, com livre acesso aos interessados no processo de auditoria e ou dos órgãos de controle e fiscalização.

8- Mensalmente, selecionar uma atividade com descritivo claro da intencionalidade pedagógica para registro dos projetos e atividades pedagógicas executadas que mais se destacaram, de cada segmento (Berçário 2, maternal 1, maternal 2), as quais desenvolvidas no âmbito da escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 8:
Portfólio Administrativo-pedagógico da escola.

9- Realizar bimestralmente registro do acompanhamento dos processos de desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 9:
Ficha individualizada de acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno ou diário de bordo do professor para tal fim.

10- Quinzenalmente desenvolver planejamento das atividades a serem executadas com os alunos, por turma.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 10:
Acompanhamento através do Caderno de registros de Planejamento do professor

11- Bimestralmente, realizar reunião de pais para comunicar sobre as atividades e aprendizagens intencionalmente planejadas desenvolvidas, entregando para ciência dos mesmos um portfólio do aluno contendo as informações sobre suas conquistas.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 11: Reunião indicada através de Calendário Escolar homologado pela SME e arquivo de Portfólio da criança na escola com livre acesso aos órgãos de controle e fiscalização.

12- Bimestralmente, realizamos encontros com famílias de forma que recebam orientação sobre a importância das brincadeiras e da leitura, concepção de Educação Criativa, para o desenvolvimento infantil.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 12: Encontros indicados através de Calendário Escolar homologado pela SME e Listagem da presença de famílias com o tema trabalhado e identificação de quem presidiu os encontros.

13- Trimestralmente, realização de encontros de formação continuada com todos os profissionais escolares, com temas que evidenciem o conteúdo da Resolução CNE/CEB 05/2009, de forma que essas reflexões fortaleçam as práticas cotidianas desenvolvidas no âmbito escolar em função do Projeto Político Pedagógico.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 13: Encontros indicados através de Calendário Escolar homologado pela SME, temas elencados no Projeto Político Pedagógico, Listagem da presença dos profissionais escolares com o tema trabalhado e identificação de quem presidiu os encontros.

14- Bimestralmente reorganizar a rotina promovendo que as turmas se desloquem nos espaços internos e externos, os quais intencionalmente organizados provoquem amplos movimentos.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 14: Rotina elaborada afixada em local visível com data da reorganização da mesma.

15- Manter a organização de materiais, objetos e brinquedos de forma que estes fiquem acessíveis ao manejo de todas as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 15: Registro fotográfico e registro da observação ativa do professor em relação às interações da criança e os espaços e os recursos disponíveis.

16- Diariamente manter a organização de espaços materiais, objetos e brinquedos com instruções usando a comunicação alternativa para as todas as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 12: Comunicação alternativa usada nos espaços internos e externos do ambiente escolar.

17- Para o início do ano letivo 2026, projeto de acolhida elaborado junto aos professores, (processo de adaptação escolar), prevendo a família efetivamente presente neste processo, de forma a aplicá-lo sempre que do ingresso (primeira vez da criança) na escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 17: Incluir o projeto de adaptação na rotina do cotidiano escolar demonstrá-lo no Projeto Político Pedagógico, entrega do projeto as novas famílias no momento da primeira reunião de apresentação da escola e da proposta pedagógica, a qual deve ser realizada antes do início dos novos alunos.

18- Ao longo do ano letivo em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças durante o ano letivo, serão abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 18: Planejamento diário de atividades em consonância com o ato criador do aluno e seu protagonismo/ presença do brincar e do jogo como fonte de aprendizagem.

19- Acrescentar os apontamentos do Nat/GEDUC que ainda não foram atingidos, transformando-os em metas (para cada meta estabelecer prazo e parâmetros para aferição do cumprimento).

20- Acrescentar metas necessárias sob a ótica da instituição (para cada meta estabelecer prazo e parâmetros para aferição do cumprimento).

31. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO:

Na execução das atividades e projetos, os quais estão intrínsecos para o alcance das metas tem como finalidade em todas as ações o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, nos termos da LDB.

Na continuidade, às ações para execução das atividades, projetos e metas estabelecidos encontram-se fundamentadas na Resolução CNE/CEB05/2009 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil. Citamos para tanto, quatro artigos da referida resolução, que nortearão a execução do objeto da parceria, os quais:

- Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica

- e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

- Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

- Art. 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil

deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Assim, as atividades e a pedagogia de projetos a serem planejados objetiva a plena execução do objeto desta parceria, respectivamente, o alcance das metas propostas. A creche Lar Escola da Criança Vinte e Cinco de Dezembro em suas ações educadoras planejará atividades e projetos que:

1. Promovam através do planejamento de atividades a ampliação da sensibilidade da criança à música, à dança, à linguagem teatral.
2. Promovam a vivência de experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza.
3. Promovam experiências que permitam ações individuais e em um grupo, lidar com conflitos e entender direitos e obrigações, que desenvolvam a identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas próprias habilidades.
4. Promovam experiências em que a criança tenha oportunidade de adquirir um entendimento da importância de cuidar de sua própria saúde e bem-estar.
5. Promovam as experiências que possibilitem o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar.
6. Promovam o acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade, participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas a bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques, jardins.
7. Promovam no planejamento das atividades as que desenvolvam expressão motora e modos de perceber seu próprio corpo, assim como as que lhe possibilitem construir, criar e desenhar usando diferentes materiais e técnicas.
8. Promovam o trabalho com a aquisição da linguagem oral, através de atividades planejadas provocando possibilidades das crianças observarem e participarem cotidianamente de situações comunicativas diversas onde podem comunicar-se, conversar, ouvir histórias, narrar, contar um fato, brincar com palavras, refletir e expressar seus próprios pontos de vista, diferenciar conceitos, ver interconexões e descobrir novos caminhos de entender o mundo.
9. Promovam experiências para apropriação da linguagem escrita pela criança, através do planejamento de atividades onde se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pelos professores, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever. Ressaltamos que para a execução plena do objeto (atendimento às crianças da Educação Infantil, primeira etapa da educação básica), tendo por foco, a criança centralidade de todas as ações com qualidade, é essencial que no cotidiano da instituição sejam garantidos direitos pertinentes às peculiaridades da faixa etária atendida, os quais, na consolidação destes direitos sejam consolidados em práticas efetivas. Nesta perspectiva, todas as ações corroboram de forma que:-

1. Diariamente nossas crianças terão em sua rotina o direito a brincadeiras e interações;

2. Diariamente nossas crianças terão o direito à atenção individual e a escuta ativa;
3. Diariamente nossas crianças terão direito a um ambiente acolhedor, seguro e estimulante;
4. Diariamente nossas crianças terão direito ao contato com a natureza;
5. Diariamente nossas crianças terão direito a higiene e à saúde;
6. Diariamente nossas crianças terão direito a uma alimentação sadia;
7. Diariamente nossas crianças terão direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
8. Diariamente nossas crianças terão direito ao movimento em espaços amplos;
9. Diariamente nossas crianças terão direito à proteção, ao afeto e à amizade;
10. Diariamente nossas crianças terão direito a expressar seus sentimentos;
11. Diariamente nossas crianças terão direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche e à pré-escola;
12. Diariamente nossas crianças terão direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e ter seu direito de culto e crença religiosa respeitado;

Todas as ações previstas para desenvolvimento de atividades e projetos, no alcance das metas para a plena execução do objeto de parceria, corroboram na elaboração da proposta pedagógica desta creche, a qual é parte integrante do Projeto Político Pedagógico, o qual está sendo elaborado sob a orientação do setor de Supervisão de Ensino bem como, a creche terá o assessoramento pedagógico da SME, o qual é designado para o acompanhamento da gestão de educação infantil das escolas parceiras. O Projeto Político Pedagógico foi entregue na SME para homologação em abril de 2024 e está válido até final de 2026.

32. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO:

1. Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;
2. Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.
3. Deverão ser evidenciados espaços coletivos de vivência da infância e a não antecipação da escolarização através de atividades que não estejam vinculadas às necessidades peculiares da idade.
4. Assegurando na rotina de cada turma o não confinamento dos alunos em salas de referência, oferecendo atividades diferenciadas ao longo dessa permanência na instituição de Educação Infantil, principalmente quando se tratar de atendimento em período integral.
5. Proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais, nas brincadeiras,
6. experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas;
7. Assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, os quais, em momentos específicos, serão previstos em calendário escolar.
8. Participação das famílias na gestão da proposta pedagógica e

pelo acompanhamento partilhado do desenvolvimento da criança

9. Os pais devem ser ouvidos tanto como usuários diretos do serviço prestado como também como mais uma voz das crianças, em particular daquelas muito pequenas.
10. Prever na organização da instituição, nos horários de entrada e saída, que a família
11. Tenha acesso direto às salas de aula (sala de referência da turma), objetivando que o docente faça a acolhida e despedida da criança diretamente com os responsáveis legais ou autorizados.
12. Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas.
13. Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais.
14. Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente.
15. Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.
16. Promover a formação participativa e crítica das crianças
17. Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;
18. Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito,
19. Garantir uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, proporcionando oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.
20. Valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
21. Organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade,
22. Ampliar as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades;
23. Possibilitar às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu projeto político pedagógico.
24. Instituir mecanismos que garantam a gestão democrática e escuta da comunidade, prevendo em calendário escolar períodos de reuniões ordinárias específicas com o objetivo além da participação na proposta pedagógica a de acompanhamento e deliberação de eventos que visem arrecadação de recursos com participação da comunidade escolar e planejamento prévio da destinação desta arrecadação.
25. Acrescentar as ações mediante o acréscimo de metas.



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

33. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Silvialine Rodrigues Luque	Dia 30 do mês subsequente.	Até o dia 30 do mês subsequente.	31/01/2027	Sistema



34. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCEIRA:

34.1. PLANO DE APLICAÇÃO:

GRUPO: RECURSOS HUMANOS													
DESCRIÇÃO DO ITEM / MÊS E ANO	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Total
13º SALÁRIO										95.000,00	95.000,00		190.000,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	3.120,00
AVISO PRÉVIO													0,00
CONTRIBUIÇÃO AO INSS - COTA PATRONAL	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	19.200,00
CONTRIBUIÇÃO AO PIS				1.000,00						1.500,00			2.500,00
CURSOS/TREINAMENTO/RECICLAGEM													0,00
ESTAGIÁRIOS													0,00
FÉRIAS	12.000,00	10.000,00	3.500,00				35.000,00	3.500,00	4.000,00	6.500,00	5.000,00	100.000,00	179.500,00
FGTS	17.000,00	18.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	18.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.120,00	224.120,00
INDENIZAÇÕES													0,00
INSS	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	192.000,00
IRRF	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	5.000,00	49.000,00
MULTA RESCISÓRIA FGTS													0,00
SALÁRIOS E ORDENADOS	100.000,00	140.000,00	130.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	190.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	140.000,00	1.840.000,00
VALE ALIMENTAÇÃO	16.000,00	16.000,00	18.000,00	18.000,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	216.000,00
VALE REFEIÇÃO													0,00
VALE TRANSPORTE		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00		500,00	4.500,00
TOTAL RECURSOS HUMANOS	166.860,00	206.360,00	192.860,00	210.360,00	209.860,00	208.860,00	244.860,00	252.860,00	243.860,00	342.860,00	339.360,00	300.980,00	2.919.940,00
GRUPO: GASTOS ADMINISTRATIVOS													
DESCRIÇÃO DO ITEM / MÊS E ANO	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Total
COMBUSTÍVEL													0,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE/ CORREIO/FOTOCÓPIAS	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	3.500,00
SEGUROS	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.400,00	7.900,00
TOTAL DOS GASTOS ADMINISTRATIVOS	1.000,00	500,00	1.000,00	500,00	1.000,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	2.900,00	11.400,00
GRUPO: MANUTENÇÃO													
DESCRIÇÃO DO ITEM / MÊS E ANO	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Total
ESSE GRUPO É PARA ITENS PARA MANUTENÇÃO. NÃO PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO													
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	1.500,00	1.500,00	500,00	1.000,00	500,00	500,00	900,00	500,00	500,00	1.000,00	500,00	1.000,00	9.900,00
PREDIAL E IMOBILIÁRIO	2.500,00	2.000,00	2.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	3.000,00	2.000,00	2.000,00	2.500,00	2.500,00	2.000,00	28.000,00
VEÍCULOS													0,00
TOTAL MANUTENÇÃO	4.000,00	3.500,00	2.500,00	3.500,00	3.000,00	3.000,00	3.900,00	2.500,00	2.500,00	3.500,00	3.000,00	3.000,00	37.900,00
GRUPO: MATERIAIS													
DESCRIÇÃO DO ITEM / MÊS E ANO	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Total
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.500,00	3.500,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.500,00	3.000,00	3.390,00	37.890,00
MATERIAL DIDÁTICO	500,00	700,00	900,00	500,00	500,00	700,00	900,00	500,00	500,00	900,00	1.000,00	1.000,00	8.600,00
MATERIAL ESPORTIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS MATERIAIS	3.500,00	3.700,00	3.900,00	4.000,00	4.000,00	3.700,00	3.900,00	3.500,00	3.500,00	4.400,00	4.000,00	4.390,00	46.490,00
GRUPO: LOCAÇÃO													
DESCRIÇÃO DO ITEM / MÊS E ANO	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Total
DIVERSAS	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00



25 DE DEZEMBRO


SEBASTIÃO ADALBERTO GONÇALVES
Presidente
CPF 005.438.438-76

CPF 005 434 438 76



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga, Ribeirão Preto - SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622.2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

MESES	RECURSOS HUMANOS		GASTOS ADMINISTRATIVOS		MANUTENÇÃO		MATERIAIS		LOCAÇÕES		SERVIÇOS DE TERCEIROS		BENS E MATERIAIS PERMANENTES		TOTAL	
	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)
JANEIRO/25	5%	166.860,00	0,0%	1.000,00	0,1%	4.000,00	0,1%	3.500,00	0,1%	4.000,00	1,2%	38.515,00	0,2%	7.000,00	6,8%	224.875,00
FEVEREIRO/25	6%	206.360,00	0,0%	500,00	0,1%	3.500,00	0,1%	3.700,00	0,0%	0,00	0,3%	18.115,00	0,2%	3.000,00	7,1%	237.175,00
MARÇO/25	6%	192.860,00	0,0%	1.000,00	0,1%	2.500,00	0,1%	3.900,00	0,0%	0,00	0,3%	18.115,00	0,1%	4.000,00	6,7%	222.375,00
ABRIL/25	6%	210.360,00	0,0%	500,00	0,1%	3.500,00	0,1%	4.000,00	0,0%	0,00	0,6%	20.565,00	0,1%	4.000,00	7,3%	242.925,00
MAIO/25	6%	209.860,00	0,0%	1.000,00	0,1%	3.000,00	0,1%	4.000,00	0,0%	0,00	0,3%	18.015,00	0,1%	2.000,00	7,2%	237.875,00
JUNHO/25	6%	208.860,00	0,0%	1.000,00	0,1%	3.000,00	0,1%	3.700,00	0,0%	0,00	0,3%	17.815,00	0,1%	2.000,00	7,1%	236.375,00
JULHO/25	7%	244.860,00	0,0%	500,00	0,1%	3.900,00	0,1%	3.900,00	0,1%	4.000,00	0,8%	26.015,00	0,2%	3.000,00	8,7%	288.175,00
AGOSTO/25	8%	252.860,00	0,0%	500,00	0,1%	2.500,00	0,1%	3.500,00	0,0%	0,00	0,3%	18.115,00	0,1%	2.000,00	8,4%	279.475,00
SETEMBRO/25	7%	243.860,00	0,0%	500,00	0,1%	2.500,00	0,1%	3.500,00	0,0%	0,00	0,6%	18.515,00	0,1%	3.000,00	8,2%	271.875,00
OUTUBRO/25	10%	342.860,00	0,0%	1.000,00	0,1%	3.500,00	0,1%	4.400,00	0,0%	0,00	0,6%	19.765,00	0,2%	5.000,00	11,3%	376.525,00
NOVEMBRO/25	10%	339.360,00	0,0%	1.000,00	0,1%	3.000,00	0,1%	4.000,00	0,0%	0,00	0,6%	19.315,00	0,2%	5.000,00	11,2%	371.675,00
DEZEMBRO/25	9%	300.360,00	0,1%	2.900,00	0,1%	3.000,00	0,1%	4.390,00	0,0%	0,00	0,6%	18.971,48	0,1%	4.000,00	10,1%	334.241,48
TOTAL GERAL	88%	2.919.940,00	0,3%	11.400,00	1,1%	37.900,00	1,4%	46.490,00	0,2%	8.000,00	7,6%	251.836,48	1,4%	48.000,00	100%	3.323.566,48

DESPESAS COM PESSOAL (Ex: Salários e Ordenados, 13º salário, rescisão contratual, encargos de INSS, FGTS, FIC, contribuição sindical e outros).

GASTOS ADMINISTRATIVOS (Ex: Material de Expediente/Correio/Fotocópias, Seguros, Combustível).

MANUTENÇÃO (Ex: Equipamentos de Informática (Peças para manutenção civil/predial, como: tinta, placa, arara, pedra, cimento, telhas, etc.); Veículos (Peças para manutenção de veículos).

MATERIAIS (Ex: Material de Higiene e Limpeza Uniformes; Material Didático e Pedagógico, como: brinquedos, jogos, artigos de papelaria, livros, revistas, plásticos para plastificadora, etc.; Material Esportivo, como: bolas, redes, etc.).

LOCAÇÃO (Ex: Equipamento de Informática; Imóvel; Lavanderia e Exatol; Veículos; Diversas (Especificar)).

SERVIÇOS DE TERCEIROS (Ex: Consultoria/Assessoria contábil; Limpeza e Conservação; Serviços de Tecnologia da Informação (TI); Vigilância; Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (Especificar); Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física (Especificar)).

BENS E MATERIAIS PERMANENTES (Ex: Bens e Equipamentos de Informática; Outros Bens e Materiais Permanentes (Especificar)).

SEBASTIAO AGUIAR TORRES
PRESIDENTE
CPF 005 434 438-76

35. TRANSPARÊNCIA:

De acordo com o comunicado SDG nº 016/2018 do TCE, todas as entidades do terceiro setor destinatárias de recursos públicos devem divulgar pela via eletrônica todas as informações referentes a suas atividades e resultados, dessa forma, informar:

I – Endereço eletrônico do site com as informações exigidas pelo TCESP através do comunicado SDG nº 016/2018:
<https://creche25dezembro.com.br/>

II – Anexar fotos do site:



Nascida do sonho de levar uma vida melhor a famílias carentes do Ipiranga

Fundada em 1978, a instituição foi criada pelo advogado Jesus Guilherme Giacomini, que tinha o sonho de levar uma vida melhor a famílias carentes do Ipiranga. Mesmo após seu falecimento em 1989, a instituição continuou a trabalhar em cima do sonho de seu criador, o qual batizou a mesma com a data de seu nascimento.

A Sociedade Beneficente "Vinte e Cinco de Dezembro" é uma entidade de caráter filantrópico, que tem por finalidade reafirmar o compromisso com a construção de uma sociedade solidária, inclusiva, participativa, onde todos usufruam das mesmas oportunidades. Ela presta atendimento educacional e assistencial a 201 crianças na faixa etária de 12 meses a 4 anos em período integral, as quais contam, além de ensino integral, com atendimento odontológico e aulas de judô.



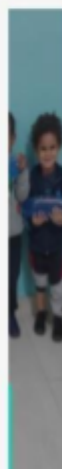
NOSSO COMPROMETIMENTO É COM O AMOR, COM
O BEM ESTAR, COM A EDUCAÇÃO E IGUALDADE
OFERTADOS A ESSAS CRIANÇAS.



CONHEÇA NOSSOS PROJETOS 😊



ATIVIDADES



FALE CONOSCO 😊

Tire suas dúvidas, saiba como funcionamos ou venha nos fazer uma visita

FALE CONOSCO

Lar Escola da Criança
25 de Dezembro

R. Espírito Santo, 3093 - Ipiranga
Ribeirão Preto - SP
14060-510

T: (16) 3622-2339
E: creche25dezembro@terra.com.br

ATIVIDADES RECENTES

Ciclo 3A - Brincadeira Empilhamento de Caixas
novembro 10, 2022

Ciclo 4A - Colheita da beterraba e do limão
novembro 10, 2022

Ciclo 4A - Atividade sobre o Dia dos Pais
novembro 10, 2022





SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

36. TERMO DE ENCERRAMENTO:

Ribeirão Preto, 10 de Dezembro de 2025

SEBASTIÃO ADALBERTO GONÇALVES

Presidente

RG:45.486.73-6

Roseli Pagotto da Silva

Diretora Pedagógica

RG: 13.744.805-3

37. ANEXOS:

37.1. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES (FRENTE E VERSO):



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Faculdade Filadélfia - FAFIL



A diretora da Faculdade Filadélfia - FAFIL, no uso de suas atribuições e tendo em vista que

BEATRIZ SILVA DE ASSIS SALGADO

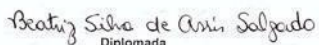
nascida a 31 de Maio de 1968, natural de Ribeirão Preto, São Paulo, nacionalidade brasileira,
RG Nº 24.945.577-8 SSP/SP, concluiu o curso de

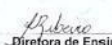
Pedagogia

em 16 de Dezembro de 2011, confere-lhe o grau de Licenciada, em 22 de Março de 2012, e outorga-lhe o presente Diploma,
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 02 de Agosto de 2013.


Secretária Acadêmica
Regiane Clemente de Castro Boldrini


Diplomada


Diretora de Ensino
Andréa Vitori Ribeiro

Curso de Pedagogia - Licenciatura
Reconhecido pela Portaria No. 489 de 20/12/2011
Publicada no D.O.U em 23/12/2011

Faculdade Filadélfia-FAFIL
Ribeirão Preto-SP

 MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Processo No. 13096/13 Lei 9.394 - DOU de 23/12/1996,
Diploma Registrado sob No. 611793
São Carlos 12/03/2013


Roseli Aparecida Francisco Barbosa
Diretora da Divisão de Registro de Diplomas
Delegação Port. 6R 253/09 de 24/08/2009

Conclusão do Curso: 16/12/2011
Colação de Grau: 22/03/2012


SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CEMEI "VIRGÍLIO SALATA"
RUA : JAPURÁ , 965
RIBEIRÃO PRETO

A Diretora do CEMEI "Virgílio Salata"

Confere a [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura]

Natural de : Ribeirão Preto Unidade da Federação SP

Nascida em 19 de maio de 1979 o Presente Diploma nos

Termos da Lei 9394/96 - Res. CNE/CEB 2/99 e Parecer CEE 431/2000 , por haver concluído

em 21 de dezembro de 2001 o Curso Normal Específico para Educadores de Creche .

Ribeirão Preto 21 de dezembro de 2001

Título Profissional - Professor de Educação Infantil

[Assinatura]
Secretaria de Ensino
R.G. 12.356.511
Dep. Mac. 715/98

[Assinatura]
MAYRA FERREIRA S. M. DE OLIVEIRA
R.G. 8.437.738-1
DIRETORA

Titular



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
D.E. DIRETORIA REGIONAL - RIBEIRÃO PRETO
GEMEI "VIRGÍLIO SALATA"

RUA JAPURA, 065 - IPIRANGA - RIBEIRÃO PRETO - SP - 14065-100 - FONE : (016) 633 4804

ATO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA : PARECER 123/92 PUBL.DOE EM 27/02/92

DADOS DO ALUNO								
Nome do aluno	CARLA APARECIDA GONÇALVES					RQ	32.289.545-7	
Nascimento	Localidade			Nacionalidade		Dia	Mês	
	RIBEIRÃO PRETO 19			4		19	4	
CURSO	CURSO NORMAL ESPECÍFICO PARA EDUCADORES DE CRECHE							
ATO DE AUTORIZAÇÃO	PARECER 431/2000 - PUBLICADO NO D.O.E. 15/03/2002							
LEI 03/94/00	D.E. DIRETORIA REGIONAL	MATÉRIAS	COMPONENTES CURRICULARES	2000		2001		TOTAL
				3º	C.H.	4º	C.H.	
			História da Educação	S	80	S	80	160
			Filosofia da Educação	S	80	S	80	160
			Didática	S	120	S	120	240
			Estrutura e Funcionamento	S	80	S	80	160
			Higiene Saúde Nutrição e Segurança de Adultos e Crianças	S	40	S	80	120
			Elemento de Informática	S	80	S	40	120
			Projeto para melhoria da Qualidade de Ensino	S	160	S	160	320
			Prática Profissional	—	400	—	400	800
			Psicologia da Educação	S	80	S	80	160
			Sociologia da Educação	S	80	S	80	160
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				1200		1200	2400	

ESTUDOS REALIZADOS

CURSO ANTERIOR	2º GRAU		
ANO DE CRIAÇÃO	NOME DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	CIDADE	ESTADO

CURSO NORMAL ESPECÍFICO PARA EDUCADORES DE CRECHE				
Série	Ano	Estabelecimento	Município	Estado
3ª	2.000	CEMEI "VIRGÍLIO SALATA"	RIB. PRETO	SP
4ª	2.001	CEMEI "VIRGÍLIO SALATA"	RIB. PRETO	SP

OBSERVAÇÕES	
1 - Os anteriores indicam que a presença nos respectivos componentes curriculares decore apenas de aplicação da assiduidade. 2 - Enema Resposta: F - Frequentou - NF - Não Frequentou.	ESTE DOCUMENTO NÃO CONTÉM EMENDAS NEM RASURAS.
	Menções - Conceitos S - Excelente P - Satisfatório I - Insatisfatório

CERTIFICADO	
O Diretor da	CEMEI "VIRGÍLIO SALATA", de acordo com o Parecer 123/92, CERTIFICA que
CARLA APARECIDA GONÇALVES	, RG 32.289.546-7
concluiu a 4ª série do Curso Específico para Educadores de Creche, no ano letivo de 2001.	
 ELIANA CONCEIÇÃO DA SILVA COSTA R.G. 19.388.514-5 REG. MEC 715/96 SECRETÁRIA DE ESCOLA  MAYSA HELENA S. MACHADO BARBOSA R.G. 9.437.736-4 DIRETORA	

RESOLUÇÃO SE Nº 2051 - Artigo 3º, § 4º				
Para uso da escola recepcionar em caso de matrícula no 2º Grau.	DOE Suplemento	Nº	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
		DATA:		
		CADERNO:		
		PÁGINA:		

INSTITUIÇÃO MOURA LACERDA
RUA PADRE EUCLIDES, 985 - RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO
AV. AMADOR ZARDIN, 55 - JABOTICABAL - SÃO PAULO

O DIRETOR da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto DA INSTITUIÇÃO MOURA LACERDA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E TENDO EM VISTA A CONCLUSÃO DO CURSO DE Pedagogia - Licenciatura Plena EM 30 de novembro de 1993 RECONHECIDO PELO DECRETO Nº 70.579 D.O. 23 de maio de 1972 CONFERE O TÍTULO DE Licenciada em Pedagogia A Celia Cristina Guttura Candido FILHA DE Roberto Guttura e Jocelina do Carmo Guttura NASCIDA A 23 de dezembro de 1967 NATURAL DE Ribeirão Preto - S.P. NACIONALIDADE brasileira R.G. 17.726.120

E OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA, A FIM DE QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E PRERROGATIVAS LEGAIS

Ribeirão Preto 26 DE fevereiro DE 1994

[Assinatura]
DIRETOR
Instituição Moura Lacerda
Rua M. L. C. 10.917
SP, 1.309-039

[Assinatura]
DIPLOMADO

REGISTRO DE DIPLOMAS
Registro sob n.º 3916 às fls. 04 do livro n.º 31
Ribeirão Preto 26 de fevereiro de 1994
[Assinatura]
DIRETOR
Instituição Moura Lacerda
Rua M. L. C. 10.917
SP, 1.309-039

De acordo com o parecer 252/80 do Conselho Federal de Educação, o portador do presente Diploma, licenciado em Pedagogia, concluiu, em nível de graduação, as seguintes habilitações:
Magistério das Disciplinas Pedagógicas de 2.ª Grau
Administração Escolar de 1.ª e 2.ª Graus
Ribeirão Preto, 26 de fevereiro de 1994
[Assinatura]
DIRETOR
Instituição Moura Lacerda
Rua M. L. C. 10.917
SP, 1.309-039

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Diploma registrado sob n.º 235182
Livro 68/CHU fls. 22
Processo n.º 4723/94 por delegação da competência do Ministério da Educação nos termos das Portarias MEC/SEU nos 20/79 e 31/80.
São Carlos, 19 de junho de 1994
[Assinatura]
DIRETOR
Instituição Moura Lacerda
Rua M. L. C. 10.917
SP, 1.309-039

Universidade Federal de São Carlos
APOSTILA AVERBADA: Magistério das Disciplinas Pedagógicas de 2.ª Grau
Administração Escolar de 1.ª e 2.ª Graus
São Carlos, 19 de junho de 1994
[Assinatura]
DIRETOR
Instituição Moura Lacerda
Rua M. L. C. 10.917
SP, 1.309-039

CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA
RECONHECIDO PELA PORTARIA 286-D.O.U. DE 27/12/2012
APOSTILA
De acordo com a Resolução do CNE/CES nº 2 de 29/01/2009, publicada no D.O.U. de 30/01/2009, o portador deste Diploma, Licenciado em Pedagogia-Licenciatura, tem direito à habilitação para o exercício do Magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Ribeirão Preto, 17 de fevereiro de 2021
[Assinatura]
DIRETOR
Instituição Moura Lacerda
Rua M. L. C. 10.917
SP, 1.309-039

Centro Universitário Moura Lacerda
Setor de Registro de Diplomas
Apostila(s) Anotada(s)
Ribeirão Preto, 17 de fevereiro de 2021
[Assinatura]
Fátima Aparecida Povezani Batista
R.G. 11.955.355
Secretaria Geral



Reitor: Dr. João Carlos Di Genio
 Vice-Reitor de Graduação: Dr. Yugo Okida
 Secretário Geral: Prof. Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral
 Secretário Geral Adjunto: Prof. Edison Fernandes
 Universidade Paulista
 Reconhecida pela Portaria MEC n.º 550
 D.O.U de 09-11-1988
 Curso de Pedagogia
 Reconhecimento renovado pela Portaria 1.099, publicada no D.O.U. em 30 de dezembro de 2015.

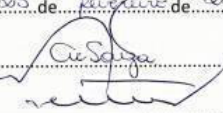
Atende plenamente a Res. CNE/CP nº 1 de 15/05/2006 (DCNs) e contempla o art 64 da LDB, ratificado pelo Art 14 da DCNs e da Lei 12014, de 07/08/2009, itens I e II.

077999H-5

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

Secretaria Geral
 Departamento de Registros de Diplomas

Diploma registrado sob n.º 367047
 Processo n.º 2010-1358753
 nos termos do Artigo 48 § 1º da Lei 9394/96,
 São Paulo, 20.01.2010, de 20.01.2010 de 2010

De acordo: 
 Prof. Edison Fernandes
 Secretário Geral Adjunto
 RG 2.413.885



Curso de
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
com Área de Aprofundamento em Magistério
da Educação Infantil, Magistério das Séries Iniciais do
Ensino Fundamental e Gestão Escolar (Administração
Escolar e Supervisão Escolar) - Resolução 09/2007

Reconhecido pelo Decreto n.º 74.163
de 10 de junho de 1974
Data da Colação de Grau:
Ribeirão Preto, 28 de janeiro de 2009

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
UNAERP

Diploma registrado sob n.º 16697
Livro 05, Fls. 059, Processo 1450/09
nos termos do Artigo 48, § 1.º da Lei 9394 de 20 de
dezembro de 1996.
Ribeirão Preto, 23 de Abrel de 2010.

[Signature]
Olga Elisabete Pastori Moreira
Supervisora Administrativa do Registro de
Diplomas da UNAERP

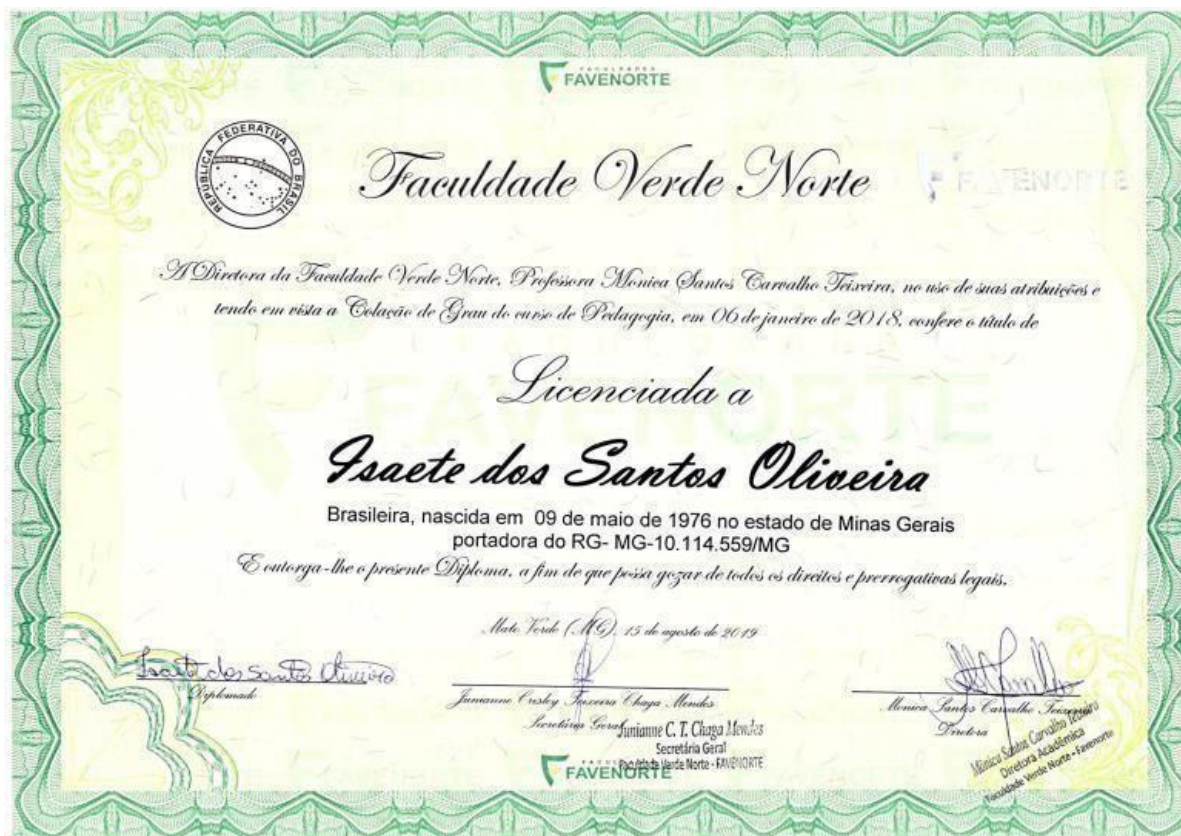
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
UNAERP

Diploma expedido sob n.º 3020, no Livro 08
Ribeirão Preto, 20 de Abrel de 2010.

[Signature]
Olga Elisabete Pastori Moreira
Supervisora Administrativa do Registro de
Diplomas da UNAERP

UNAERP
Tel.: (16) 3663-7000

UNAERP



FACULDADE VERDE NORTE-FAVENORTE
 CURSO: PEDAGOGIA
 Reconhecimento pela: Portaria SESU nº 575 de 30/09/2016, publicada no D.O.U no dia 03/10/2016
 HABILITAÇÃO: Habilitado para exercer a função de docente da Educação Especial na Educação Básica de acordo com a resolução nº 2 de 1 de julho de 2015 DCNS para a Educação Especial na Educação Básica/2001.Resolução CNE nº01 de 15 de maio de 2006 e LDB 9394/1996.

Conclusão 2º semestre de 2017

Monica Santos Carvalho Teixeira
 Diretora

Junianne Crisley Teixeira Chaga Mendes
 Secretária Geral

Registro		
N.º 809	livro I	FLS. 36

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 Registro efetuado nos termos da
 Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996 - Artigo 48 - Parágrafo 1º

Número 8075 Livro 2019/2
 Proc. nº 2019/11.00893
 Belo Horizonte, 18 NOVEMBRO 2019
Imauba
 Luciene Moreira de Avelar
 Diretora da Divisão de Registro de Diplomas
Marcia Louisa
 Maria Inez Corrêa de Souza Pires
 Diretora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64



SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Faculdade Filadélfia - FAFIL

FILADÉLFIA

A diretora da Faculdade Filadélfia - FAFIL, no uso de suas atribuições e tendo em vista que

JEANE KELLY PADILHA

nascida a 19 de Maio de 1978, natural de Ribeirão Preto, São Paulo, nacionalidade brasileira,
RG Nº 34.388.991-2 SSP/SP, concluiu o curso de

Pedagogia

em 16 de Dezembro de 2011, confere-lhe o grau de Licenciada, em 22 de Março de 2012, e outorga-lhe o presente Diploma
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 02 de Agosto de 2013.

Regiane Clemente de Castro Bultrini
Secretária Acadêmica
Regiane Clemente de Castro Bultrini

Jeane K. Padilha
Diplomada

Andréa Elton Ribeiro
Diretora de Ensino
Andréa Elton Ribeiro

Curso de Pedagogia - Licenciatura
Reconhecido pela Portaria No. 489 de 20/12/2011
Publicada no D.O.U em 23/12/2011

Faculdade Filadélfia-FAFIL
Ribeirão Preto-SP

UFMT - MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Processo No. 13102/13 Lei 9.394 - DOU de 23/12/1996.

Diploma Registrado sob No.

São Carlos 12/08/2013

611799

Roseli Aparecida Francisco Barbosa
Diretora da Direção de Registro de Diplomas
Delegação Port. GR 253/09 de 24/08/2009

Conclusão do Curso: 16/12/2011
Colaço de Grau: 22/03/2012

 **Associação Faculdade de Ribeirão Preto** 

Portaria de Credenciamento N° 1027 de 17/08/2010 - publicado no D.O.U. 18/08/2010

A Diretora Geral da Associação Faculdade de Ribeirão Preto, no uso de suas atribuições e tendo em vista a
colação de grau no Curso de Pedagogia em 19 de março de 2016, confere o título de

Licenciada a

Joicy Kelle Soares

Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 16 de dezembro de 1992, RG: n° 49.111.417-5 SP
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 14 de fevereiro de 2017

 Secretária Acadêmica
Profª Rose Jaice Borges Almeida Barreto

 Joicy Kelle Soares
Diplomada

 Diretora Geral
Profª Drª Valéria da Fonseca Castreghini

Curso Pedagogia – Licenciatura
Renovação pela Portaria MEC nº 352, publicada D.O.U. de 04/05/2007
Renovação de Reconhecimento pela Portaria Normativa Nº 40 Art. 31 Parágrafo 8º
publicada em 13/12/2007 ("")

AFARP-ASSOCIAÇÃO FACULDADE DE RIBEIRÃO PRETO
Ribeirão Preto - SP

Conclusão do Curso: 18/12/2015
Colação de Grau: 19/03/2016





FIRMA 1
510862AA0753472

UNIVERSIDADE BRASIL
SECRETARIA ACADÊMICA
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma Registrado sob nº **0073623**

Folha **024** de **54**

Processo nº **2013.72778**

(Nos termos da Resolução nº 12, artigo 1º de 11/12/2002 - D.O.U. 14/12/2007)

São Paulo, **08** de **março** de **2017**

De acordo:  Prof. Joaquim S. S. Filho
Diretor de Registro Acadêmico





O Reitor do Centro Universitário Claretiano - CEUCLAR, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso de Pedagogia - Licenciatura Plena em 15/12/2009, confere o Título de Licenciada a

Jucimara Restini da Silva

portadora da Cédula de Identidade nº 22.103.347-6/SP, de nacionalidade brasileira, nascida aos 06 de outubro de 1970, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa usufruir de todos os direitos e prerrogativas legais.

Batatais, 30 de junho de 2010.

Léa Mara Lelis Dal Pícolo Biagini
R.G. 17.065.999-9 - Secretária Geral

Diplomada

Dr. Pe. Sérgio Ibanor Piva
R.G. 9.442.672 - Reitor

Curso: PEDAGOGIA – Licenciatura Plena

Reconhecido pela Portaria nº 992, de 29/11/2006, publicada no Diário Oficial da União de 01/12/2006, adaptada de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 e sancionada pela Resolução CONSUP/CEUCLAR nº 003/2006, de 04/07/2006.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO - CEUCLAR

Departamento de Registro de Diplomas

Diploma Registrado sob o nº 005624

Livro Ped. nº 008 Folha 060

Processo nº 5624/10

de acordo com o disposto no § 4º do Artigo 2º do Decreto nº 5.786 de 24/05/2006, publicado no Diário Oficial da União de 25/05/2006.

Batatais, 30 de agosto de 2010.

Terezinha Rosângela Borges de Sousa
Supervisora de Registro de Diplomas

Curso: PEDAGOGIA – Licenciatura Plena

A diplomada está apta para exercer atividades referentes as áreas:

- Docência na Educação Infantil;

- Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Ainda de acordo com o artigo 14 da resolução CNE/CP nº 1 a Licenciatura em Pedagogia assegura a formação de profissionais da Educação para Administração, Planejamento, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica (art. 64 da LDB 9394/96).

Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006.



Reitor: Dr. João Carlos Di Genio
Vice-Reitor de Graduação: Dr. Yugo Okida
Secretário Geral: Prof. Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral
Secretário Geral Adjunto: Prof. Edison Fernandes
Universidade Paulista

Reconhecida pela Portaria MEC n.º 550
D.O.U de 09-11-1988

Curso de Pedagogia

Reconhecimento renovado pela Portaria 1.099, publicada no D.O.U. em 30 de dezembro de 2015.

Atende plenamente a Res. CNE/CP nº 1 de 15/05/2006 (DCNs)
e contempla o art 64 da LDB, ratificado pelo Art 14 da DCNs
e da Lei 12014, de 07/08/2009, itens I e II.

R.A: C2005J7

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

Secretaria Geral
Departamento de Registros de Diplomas

Diploma registrado sob n.º 405044
Processo n.º 2017.1.396750
nos termos do Artigo 48 § 1º da Lei 9394/96,
São Paulo, 29 de julho de 2017

De acordo.

Prof. Edison Fernandes
Secretário Geral Adjunto
RG: 2.813.685



UNIFRAN
Universidade
de Franca

A Reitora da Universidade de Franca, no uso de suas atribuições e tendo em vista a colação de grau do Curso de Pedagogia, em 10 de março de 2023, confere o título de

Licenciada em Pedagogia a

MARINA PAGOTTO DA SILVA POMPEI

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida em 12 de julho de 1994, portadora da Cédula de Identidade nº 401785488/SP, e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Franca, 03 de abril de 2023.

Profª. Esp. Paloma Moreira dos Santos Paixão
Secretária-geral

Profª. Dra. Katia Jorge Ciuffi
Reitora

<https://cse.webapp.abaris.com.br/diploma/496.496.04df5d418c> | Código de Validação: 496.496.04df5d418c

UNIVERSIDADE DE FRANCA

Mantida pela ACEF S/A.

CNPJ 46.722.831/0001-78

Curso: Pedagogia

Licenciatura

Portaria nº 913, de 27/12/2018.

Colação de Grau: 10/03/2023



Recredenciada pela Portaria nº 696 de 20/07/2016, DOU de 21/07/2016, seção 1, p. 49.

Secretaria-geral - Seção de Registro de Diplomas
Universidade de Franca

Processo SG nº 1764/2023

Diploma Registrado sob o nº 93055,
fls. 12 do livro 652

Em 06 de abril de 2023, nos termos do § 1º do artigo 48 da Lei Federal nº 9.394/96 (L.D.B.), de 20/12/1996.

FRANCA, 06 de abril de 2023

Profª. Esp. Paloma Moreira dos Santos Paixão
Secretária-geral





O Vice-Diretor da **FUNVIC - Faculdade FUNVIC de Mococa**, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso de Pedagogia na data de 19 de dezembro de 2018 e a Colação de Grau em 18 de janeiro de 2019, confere o título de

Licenciada em Pedagogia a
Natalí Silva Niero

Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida aos 29 de janeiro de 1997

RG. 46.815.674-4 – SSP-SP

e outorga-lhe o presente Diploma,

a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Mococa, 18 de março de 2020

Prof. Juliana Esidoro
Secretária

Diplomada

Prof. Me. Manoel Cassio de Souza Filho
Vice-Diretor

FUNVIC - FACULDADE FUNVIC DE MOCOCA
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ-FUNVIC
CNPJ: 07.761.666/0002-92
Credenciada pela Portaria n.º 1451 de 09/08/2019, publicada no
DOU n.º 154, Seção 1, pág. 32, de 12/08/2019

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela Portaria n.º 566, de 30/09/2014, publicado no
D.O.U. n.º 189, seção 1, págs. 11 e 12, de 01/10/2014

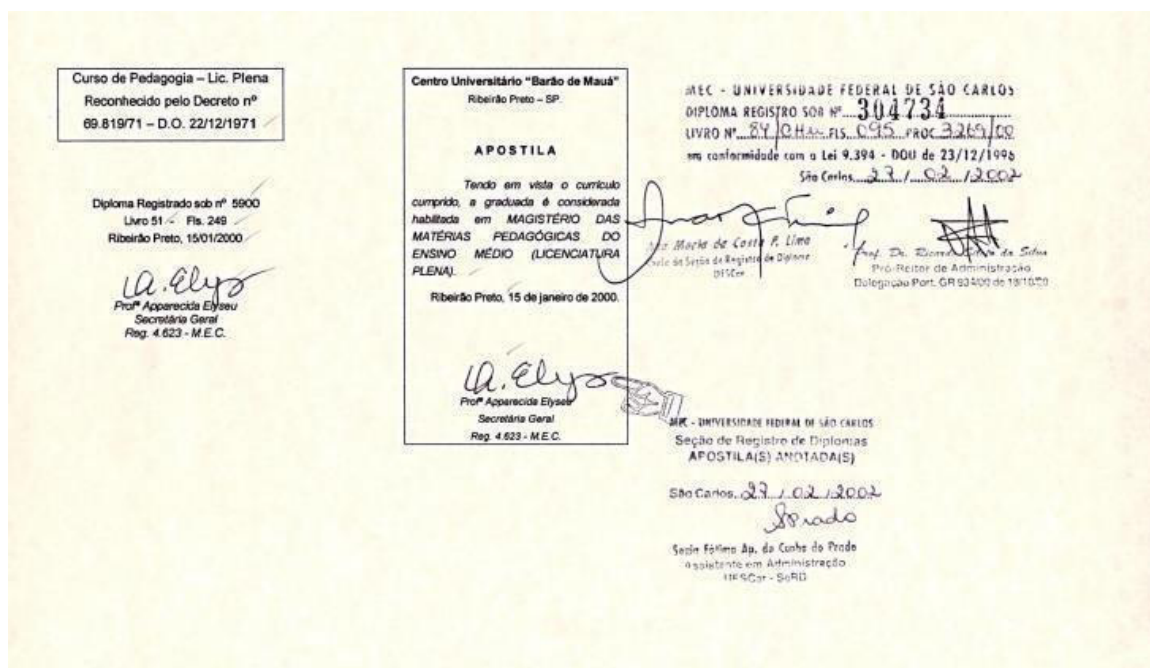
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
Sociedade Educacional Tuiuti LTDA
CNPJ: 76.590.249/0001-66
Credenciada pelo Decreto de 07 de julho de 1997
Publicado no D.O.U. n.º 128 seção 1 página 14295
de 08 de julho de 1997

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
Curitiba - PR
Divisão de Registro de Diplomas

Diploma registrado sob n.º **0128924**
Livro 01, folha 17036, processo n.º 166222/2020
Nos termos da Resolução CNE/CES n.º 12/07, DOU
de 14/12/2007 e Portaria n.º 1.095 de 25/10/2018,
DOU de 26/10/2018.

Curitiba, 31 de agosto de 2020.

MARISA IRACI JARNALO
Chefe da Divisão de Registro de Diplomas
P/ Procuração





Universidade Anhanguera - Uniderp

A Representante Legal da Mantenedora da Universidade Anhanguera - Uniderp no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso Pedagogia - Licenciatura em 11/12/2021 e colação de grau em 26/03/2022, confere o título de

Licenciada a

Rosemeire Vieira Soares

Brasileira, natural do Estado São Paulo, nascida em 18 de agosto de 1981, RG 342825124 - SSP/SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrente.

Campo Grande - MS, 05 de abril de 2022.



<https://diplomas.somosb4.com.br>
Código de validação: 671.671.49b52170aae4

Curso: Pedagogia - Licenciatura

Renovação de Reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 913 de 27/12/2018 - publicada no D.O.U. 249, seção 1, pág. 136 de 28/12/2018

Universidade Anhanguera - Uniderp
Anhanguera Educacional Participações S/A
04310392000146

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 4069 de 29/11/2005 - publicada no D.O.U. 229, seção 1, pág. 7 de 30/11/2005.

Diploma registrado sob nº 80007 Livro 41
Processo nº 80007, nos termos da Lei 9394 de 20/12/1996 e Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

O portador do presente diploma concluiu nesta Universidade o Curso de Graduação em Pedagogia, estruturado com base na Resolução CNE/CP nº 01, de 15.05.2006.

Campo Grande - MS 05 de abril de 2022.

Angela Cristina Granado Willamowius
Gerente Documentação e Diplomas
Curso: Pedagogia - Licenciatura

Renovação de Reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 913 de 27/12/2018 - publicada no D.O.U. 249, seção 1, pág. 136 de 28/12/2018

Universidade Anhanguera - Uniderp





Universidade Anhanguera - Uniderp

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 4.069 de 29/11/2005, publicada no D.O.U. de 30/11/2005.



A Reitora da Universidade Anhanguera - Uniderp, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pedagogia, em 20 de junho de 2016 e Colação de Grau em 04 de agosto de 2016, confere o grau de

Licenciada a

Simone Cristina da Silva

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 12 de julho de 1974,

RG 32.149.414-3 - SP

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Campo Grande - MS, 04 de outubro de 2016

Simone Cristina da Silva
Diplomada

Prof. Leocádia Angélica Pery Lima
Reitora

A assinatura da Reitora da UNIDERP, no anverso do diploma, e mediante chancela mecânica registrada em documento sob o número de Ordem P:\Notas\876\876-099.doc, no Livro 876, às fls. 099/100, em data de 06.02.2015, no Cartório da 2ª Tabelião de Notas e Protesto de Letras e Títulos - Itatiba/SP.

Curso de Pedagogia

Registro efetuado nos termos da Portaria Normativa Ministerial nº 40, publicada no D.O.U. em 13 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa nº 23, publicada no D.O.U. de 29 de dezembro de 2010.

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP Campo Grande - MS

Diploma registrado sob nº SRD-108575 Processo nº 108575/671/2016, nos termos do Artigo 48, § 1º da Lei 9394/96 de 20-12-1996.

Resolução CES/CNE Nº. 12 de 13/12/2007, publicada no D.O.U. em 14/12/2007.

Campo Grande - MS, 11/10/2016

Rafael Leme
Rafael Leme

Sector de Registro de Diplomas e Certificados
Portaria nº 094/2015 de 11/11/2015 - Reitoria/UNIDERP



6 950473 802103 >



Universidade Anhanguera - Uniderp

A Representante Legal da Mantenedora da Universidade Anhanguera - Uniderp no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso Pedagogia - Licenciatura em 18/06/2022 e colação de grau em 27/08/2022, confere o título de

Licenciada a

Simone Cristina David Almeida

Brasileira, natural do Estado São Paulo, nascida em 03 de março de 1989, RG 458913029 - SSP/SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrente.

Campo Grande - MS, 28 de agosto de 2022.



<https://diplomas.somosb4.com.br>
Código de validação: 671.671.070415525272

Curso: Pedagogia - Licenciatura

Renovação de Reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 913 de 27/12/2018 - publicada no D.O.U. 249, seção 1, pág. 136 de 28/12/2018

Universidade Anhanguera - Uniderp
Anhanguera Educacional Participações S/A
04310392000146

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 4069 de 29/11/2005 - publicada no D.O.U. 229, seção 1, pág. 7 de 30/11/2005.

Diploma registrado sob nº 94836 Livro 48
Processo nº 94836, nos termos da Lei 9394 de 20/12/1996 e Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

O portador do presente diploma concluiu nesta Universidade o Curso de Graduação em Pedagogia, estruturado com base na Resolução CNE/CP nº 01, de 15.05.2006.

Campo Grande - MS, 28 de agosto de 2022.

Angela Cristina Granado Willamowius
Gerente Documentação e Diplomas





SOCIEDADE BENEFICENTE VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
MANTENEDORA DO LAR ESCOLA DA CRIANÇA "VINTE E CINCO DE DEZEMBRO"

SEDE PRÓPRIA: Rua Espírito Santo nº 3093 Ipiranga Ribeirão Preto SP
CNPJ 50.423.003/0001-06 Telefone (16) 3622 2339
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 3.717 de 21/12/1979
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei n. 7.766 de 06/04/1992
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria n. 174 de 20/02/2001 proc. MJ 08001.004343/00-64

FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS - FINOM

Credenciada pelo Decreto Federal nº 93.926, de 14/01/1987, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.)
do dia 15/01/1987 e mantida pelo Centro Brasileiro de Educação e Cultura - CENBEC



Diploma

O Diretor Geral da Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM, no uso de suas atribuições e tendo
em vista a conclusão do curso de PEDAGOGIA em
28-05-2010, confere o título de LICENCIADO a SIMONE RODRIGUES SANTOS,
nascido(a) em 27/03/1986, natural de MINAS NOVAS-MG e outorga-lhe o
presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Paracatu-MG, 30 de JUNHO de 2010

Edna Sousa Rodrigues
Secretária Acadêmica
Edna Sousa Rodrigues
Secretária Acadêmica
Educação a Distância
FINOM

Simone Rodrigues Santos
(Aluna(a))

William José Ferreira
Diretor Geral
D. Sc. William José Ferreira
Diretor Geral
FINOM

CURSO DE PEDAGOGIA

Autorizado pela Portaria Ministerial
1.066/2006 - MEC, Diário Oficial da
União de 26 de maio de 2006.

Curso reconhecido nos termos do
Artigo 63 da Portaria Normativa Nº
40, de 12 de dezembro de 2007
publicada no Diário Oficial da União -
Seção 1, de 13/12/2007, páginas 39 à
43.

LEI Nº 7088, DE 23/03/83

O diplomado é de nacionalidade

Brasileira

portador da Cédula de Identidade nº

MG.15.211.568

expedida pelo PCE-MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
Registro efetuado nos termos da Lei nº 5.394/66 de 20/12/1966 - Artigo 45 - Parágrafo 1º	
Numero: <u>2385</u>	Uso: <u>SO 201111</u>
Proc. Nº 22072	<u>032385/2010-64</u>
Data Homologação:	<u>23 fevereiro 2011</u>
<i>Assinatura</i> Diretor da Divisão de Registro de Diplomas	
<i>Assinatura</i> Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico	



PÓS FATECE

CERTIFICADO

A FATECE – Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação, Instituição de Ensino Superior credenciada pela portaria MEC nº 792 de 27 de março de 2006, certifica para os devidos fins que,

SIMONE RODRIGUES SANTOS

portadora do RG. MG 15.211.568 SSP/MG, concluiu o curso de Especialização em "Psicopedagogia Institucional e Clínica" – Pós - Graduação "Lato-Sensu", de acordo com a Resolução CES/CNE N°. 1 de 08 de Junho de 2007, com duração de 600 horas.

Pirassununga, 08 de Junho de 2015.

Robson de Paula Andrade
Secretário Geral

Claudio Romualdo
Diretor Geral

Histórico Escolar				
Disciplinas	CH	Nota	Professor	Titulação
Didática do Ensino Superior	30 Horas	9,0	Leony Cristina Caetano	Doutora
Fundamentos da Educação	30 Horas	8,5	Eliezer Ricardo Nascimento	Especialista
Fundamentos Teóricos do Pensamento Matemático	30 Horas	9,5	Paulo Sérgio Sertóri	Mestre
Teorias e Práticas da Psicopedagogia Institucional	30 Horas	10,0	Paulo Ferreira dos Santos	Mestre
Intervenção Psicopedagógica na Escola	30 Horas	8,0	Michele Garcia	Mestre
Intervenção Psicopedagógica Clínica	30 Horas	10,0	Fernanda Saviani Zeoti	Doutora
Dimensões da não aprendizagem	30 Horas	8,0	Fernanda Saviani Zeoti	Doutora
Tópicos Especiais em Educação Inclusiva: Estigma e Preconceito	30 Horas	9,0	Paulo Ferreira dos Santos	Mestre
Metodologia da Pesquisa Científica	30 Horas	9,0	Paulo Sérgio Sertóri	Mestre
Intervenção Psicopedagógica na Escola	30 Horas	8,0	Islei Simone Oliveira	Mestre
Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	30 Horas	10,0	Fernanda Saviani Zeoti	Doutora
Psicologia e Educação	30 Horas	7,5	Karina Nonato Fernandes	Mestre
Psicologia do Desenvolvimento	30 Horas	9,0	Alex Eduardo Lemos	Mestre
Seminários: Pesquisa em Psicopedagogia	30 Horas	8,0	Alex Eduardo Lemos	Mestre
Seminários: Ética no Trabalho Psicopedagógico	30 Horas	8,0	Ana Cristina Bragheto	Doutora
Seminários: Sociologia: Cultura, Sociedade e Ideologia, Pensamento Contemporâneo	30 Horas	10,0	Eliezer Ricardo Nascimento	Especialista
Seminários: Filosofia das Ciências: Bases Epistemológicas da Psicopedagogia	30 Horas	10,0	Paulo Ferreira dos Santos	Mestre
Estágio Supervisionado Clínico	45 Horas	8,0	Ana Cristina Bragheto	Doutora
Estágio Supervisionado Institucional	45 Horas	8,0	Michele Garcia	Mestre
Monografia		10,0		
Carga Horária Total	600 horas			

A aluna apresentou em 08 de Junho de 2015 a Monografia: "As contribuições da Psicopedagogia no desenvolvimento Educacional e o Lúdico como ferramenta de trabalho", sob orientação do (a) Prof. (a) Camila Varalunga, obtendo nota 10,0. Declaramos que a FATECE cumpriu todas as disposições da presente resolução CES/CNE nº 1, de 08 de Junho de 2007, O curso foi realizado em Barrinha /SP – no período de 12 de Abril de 2014 a 24 de Outubro de 2015.

FATECE – Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação

credenciada pela Portaria do MEC nº 792, de 27 de março de 2006

Certificado registrado sob nº 2201.

Livro Protocolo 14 Fls. 63.

Por delegação de competência do Ministério da Educação nos termos das Resoluções CES/CNE nº 1 de 03 de Abril de 2001, nº 2/2005 de 09 de Junho de 2005, Parecer CES/CNE 508/98 e Resolução CES/CNE nº 1 de 08 de Junho de 2007, do MEC/CNE, - Nota técnica nº 388/2016 – CGLNRS/ CPR/ SERES/ MEC e Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014.

Pirassununga, 08 de Junho de 2015

Secretário Geral

Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

A Representante Legal da Mantenedora da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso Pedagogia - Licenciatura em 14 de dezembro de 2024 e colação de grau em 29 de janeiro de 2025, confere o título de

Licenciada a
TAMARA CRISTINA GOMES DA CRUZ

Brasileira, natural do estado de São Paulo, nascida em 17 de agosto de 1980, RG 30.365.111-8 - SSP/SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrentes.

Londrina - PR, 06 de fevereiro de 2025.



Isadora Ferreira Costa Faria
Representante Legal

TAMARA CRISTINA GOMES DA
CRUZ
Licenciada

<https://diplomas.cogna.com.br/diploma-digital/validador/documento/academico/298.298.a2f64fac2732>

Curso: Pedagogia - Licenciatura

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 155 de 21/06/2023 - publicada no D.O.U 117, seção 1, pág. 238 de 22/06/2023

Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
Editora e Distribuidora Educacional S/A
CNPJ: 38.733.648/0001-40
Recredenciamento Portaria 654 de 22/03/2019 - publicada no D.O.U 57, seção 1, pág. 55 de 25/03/2019.

Diploma registrado sob nº 1134537, Livro 570, Processo nº 1134667, nos termos da Lei 9394 de 20/12/1996 e Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

O portador do presente diploma concluiu nesta Universidade o Curso de PEDAGOGIA - LICENCIATURA, estruturado com base na Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2006 e Resolução CNE/CP nº 02, de 20/12/2019.

Londrina - PR, 06 de fevereiro de 2025.

Angela Cristina Granado Willamowius
Gerente de Certificação e Diplomas

298.298.a2f64fac2732





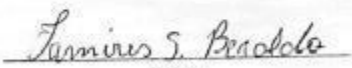
Universidade Anhanguera - Uniderp

O Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp,
no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão em 19 de dezembro de 2020 do
Curso de Graduação em Pedagogia
e a sessão solene de colação de grau em 27 de março de 2021, confere o grau de

Licenciada em Pedagogia a
Tamires Silva Beraldo

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 04 de maio de 1999, RG 47.550.636-4-SSP/SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrentes.

Campo Grande-MS, 27 de março de 2021.


Diplomada


Melchior Solek
Analista Administrativo
Portaria nº 042/2019

A assinatura do Reitor da UNIDERP, no anverso do diploma, é mediante chancela mecânica registrada em documento sob o número de Ordem 986-159, no Livro 986, às fls. 159/160, em data de 24.01.2018, no Cartório da 2ª Tabelião de Notas e Protesto de Letras e Títulos - Itatiba/SP.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
Renovação de Reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 913 de 27/12/2018 - publicada no D.O.U nº 249, seção 1, pág. 136 de 28/12/2018.

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP
Anhanguera Educacional Participações S/A
CNPJ: 04.310.392/0001-46
Credenciada pelo Decreto nº 18 de dezembro de 1996 - publicado no D.O.U nº 246, seção 1, pág. 27624 de 19 de dezembro de 1996.
Diploma registrado sob nº 36129 Livro 019 Folha 9033 Processo nº 36129, nos termos da Lei 9394 de 20/12/1996 e Decreto nº 9.235, de 15/12/2017.

Campo Grande-MS, 27 de março de 2021.


Melchior Solek
Analista Administrativo
Portaria nº 042/2019

APOSTILA

O portador do presente diploma concluiu nesta Universidade o Curso de Graduação em Pedagogia, estruturado com base na Resolução CNE/CP nº 01, de 15.05.2006.

Campo Grande-MS, 27 de março de 2021.


Melchior Solek
Analista Administrativo
Portaria nº 042/2019



0001114496



CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Recredenciado pela Portaria nº 2.697, de 29/07/2005 - D.O.U. de 02/08/2005
Rua Padre Euclides, 995 - Ribeirão Preto - SP
Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, 1520 - Ribeirão Preto - SP
Av. Amador Zardim, 55 - Jaboticabal - SP

O Reitor do Centro Universitário Moura Lacerda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão, em 17 de dezembro de 2011, do Curso de Pedagogia – Licenciatura, Reconhecido através Portaria nº 293, de 28 de julho de 2011, D.O.U. de 29 de julho de 2011, confere o título de Licenciado em Pedagogia a

TAYLA THAINÁ SPINELLI SANTOS

nascida em 05 de dezembro de 1988, natural de Ribeirão Preto - SP, nacionalidade brasileira, cédula de identidade nº 46.045.124-8 SSP/SP, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 22 de dezembro de 2011.

Fátima Aparecida Piovezam Batista
R.G. 11.865.355
Secretária Geral

Tayla Thainá Spinelli Santos
Diplomada

Prof. Dr. Glaucio Eduardo Pereira Cortez
R.G. 7.450.145
Reitor

Registro de Diplomas
Registrado sob o nº 6278, às folhas 24,
Do livro nº 049,
Ribeirão Preto, 22 de dezembro de 2011.

Fátima Aparecida Piovezam Batista
R.G. 11.865.355
Secretária Geral

Prof. Dr. Glaucio Eduardo Pereira Cortez
R.G. 7.450.145
Reitor

CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA
RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 293 - D.O.U. DE 29/JULHO/2011

De acordo com a Resolução Nº 9, de 04 de outubro de 2007 do Conselho Nacional de Educação, o portador do Diploma, Licenciado em Pedagogia - Licenciatura, tem direito à habilitação para o exercício do Magistério da Educação Infantil.

Ribeirão Preto, 22 de dezembro de 2011.

Prof. Dr. Glaucio Eduardo Pereira Cortez
R.G. 7.450.145
Reitor

CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA
RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 293 - D.O.U. DE 29/JULHO/2011

De acordo com a Resolução do CNE/CES nº. 2 de 29/01/2009, publicada no D.O.U. de 30/01/2009, portador deste Diploma, licenciado em Pedagogia - Licenciatura, tem direito à habilitação para o exercício do magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ribeirão Preto, 22 de dezembro de 2011.

Prof. Dr. Glaucio Eduardo Pereira Cortez
R.G. 7.450.145
Reitor

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Diploma registrado sob nº 6879,
Livro 20, Fls 1546, Processo 1546/2011,
em conformidade com o disposto no § 4º do art. 2º do
Decreto 5.786 de 24/05/2006 - D. O. U. de 25/05/2006.

Ribeirão Preto, 27 de dezembro de 2011.

Fátima Aparecida Piovezam Batista
R.G. 11.865.355
Secretária Geral





Curso de Pedagogia - Licenciatura Plena
reconhecido pelo Decreto Federal nº 69.819 de
22/12/1971 - D.O.U. de 23/12/1971.
Última Renovação de Reconhecimento: Portaria nº
266 de 21/12/2012 - D.O.U. 27/12/2012.

Diploma Expedido sob nº 15527

Livro 75 - Fis.: 274

Ribeirão Preto, 10 de abril de 2014.

Bel. Omar Anselmo Júnior
Secretário Geral
RG. 13.593.695-SP

C CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
Setor de Registro de Diploma

Diploma registrado sob nº 8539, no Livro G-06, Folha
134, Processo nº 0368/2014, de acordo com os termos
do Decreto nº 5.788 de 24 de maio de 2006, publicado
no D.O.U. de 25 de maio de 2006.

Ribeirão Preto, 7 de maio de 2014.

Dr. Thiago Henrique de Moraes
Vice-Diretor Acadêmico/Administrativo
RG. 24.172.564-1-SP

C Centro Universitário "Barão de Mauá"
Ribeirão Preto - SP.

APOSTILA

De acordo com o Artigo 4º da
Resolução CNE nº 01 de 15/05/2006 e tendo em
vista o currículo cumprido, a graduada está apta
a exercer as seguintes funções: Magistério na
Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino
Fundamental e Magistério nos cursos de Ensino
Médio, na modalidade Normal, Educação
Profissional na Área de Serviços e Apoio Escolar
e em outras áreas nas quais sejam previstos
conhecimentos pedagógicos.

Ribeirão Preto, 10 de abril de 2014.

Bel. Omar Anselmo Júnior
Secretário Geral
RG. 13.593.695-SP

